

Pt Guia Turístico da Cidade de Brasília – Edição #1 – Dezembro 2017

Brasília
Conhecer é se surpreender

Brasília,
Ponte JK
(Lago Sul)





Conheça Brasília e se surpreenda.

Brasília é surpreendente. E já nasceu assim. Desde que foi inaugurada, em 21 de abril de 1960, a cidade vem encantando o mundo com sua beleza única.

Idealizada por Juscelino Kubitschek, Brasília é uma obra-prima da arquitetura moderna. A sua concepção é fruto do trabalho e da genialidade do urbanista Lucio Costa e do arquiteto Oscar Niemeyer. Além disso, a cidade é repleta de obras de artistas, tais como Athos Bulcão, Burle Marx, Alfredo Ceschiatti, Marianne Peretti e Bruno Giorgi, que fazem dela um lugar sem igual.

Brasília surpreende tanto, que foi a primeira cidade moderna e a mais nova a ser declarada Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, em 1987, com apenas 27 anos de vida.

A cidade também é farta em riquezas naturais, com muitas quedas-d'água, cachoeiras, grutas e lagoas, ambientes perfeitos para passeios ecológicos e práticas esportivas ao ar livre.

Aproveite a sua visita para conhecer, descobrir e se encantar com Brasília. Você vai ver que a Capital do Brasil vai surpreender você também.



Acesse o guia direto do seu smartphone.



Use o QR Code e baixe este
guia para o seu celular.



Edição #01 - Dezembro de 2017

SECRETARIA DO ESPORTE, TURISMO E LAZER

Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Ala Sul, 1º Andar, Eixo Monumental,

70.070-350 – Brasília/DF

www.visitebrasil.df.gov.br

www.turismo.df.gov.br

Todos os direitos reservados

Este trabalho poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citados o autor e a obra.

Distribuição gratuita.

São vedadas a venda e a tradução sem autorização prévia por escrito da Secretaria do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal.

Fotografias: André Borges (AB), Bruno Pinheiro (BP), Bento Viana (BV), Lula Lopes (LL) e Paula Fróes (PF).

CAT

Centro de Atendimento ao Turista

+55 (61) 3226-0153, ramal 2764

Secretaria de
Esporte,
Turismo e Lazer

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**



BRASÍLIA

E SEUS ATRATIVOS TURÍSTICOS



ESTE GUIA ESTÁ SEPARADO
POR SEGMENTOS; E CADA
SEGMENTO, POR UMA COR
CORRESPONDENTE.

CONFIRA OS PRINCIPAIS
ATRATIVOS DA CIDADE E
TENHA UM ÓTIMO PASSEIO.



Histórico-Cultural

12 a 21



Arquitetônico

22 a 57



Cívico

58 a 75



De Natureza

76 a 89



Místico e Religioso

90 a 103



De Lazer e Entretenimento

104 a 123



Turismo

Histórico- Cultural



Surpreenda-se com a história.

Brasília tem uma história que foi idealizada por grandes sonhadores antes mesmo da sua criação. A ideia de uma Capital no centro do país atravessou o Império e ressurgiu na República: a nova Capital do Brasil foi imaginada por quase 200 anos até a sua concretização, em 1960.

Várias personalidades históricas compartilharam e contribuíram, de alguma forma, para que essa ideia se concretizasse. O padre italiano Dom Bosco teve um sonho profético em 1883, onde previu o nascimento de rica e próspera civilização na América do Sul, entre os paralelos 15° e 20°, onde Brasília foi construída 77 anos após, no Governo do então Presidente Juscelino Kubitschek.



Palácio do Catetinho



Instituto Histórico e Geográfico do DF

A construção de Brasília expressou o desejo de modernidade e de igualdade defendido pelo Estado e de mudança histórica. Pela primeira vez, o Brasil olhava para o seu interior.

O QUE VISITAR?

As atrações e pontos turísticos permitem vivenciar os antecedentes históricos da construção de Brasília, com a visita aos espaços em que o acervo retrata a história da Capital Federal, desde o período da interiorização, prevista na Constituição de 1892, até a sua inauguração.

O QUE ADQUIRIR?

- *Souvenirs* sobre Brasília e Juscelino Kubitschek no Memorial JK.
- Livros sobre a história de Brasília e de seu fundador no Memorial JK e no Arquivo Público do DF.

DICAS

- Visite a Vila Planalto, a Candangolândia e o Núcleo Bandeirante, primeiros lugares que abrigaram os acampamentos dos pioneiros que trabalharam na construção de Brasília.
- Visite também o Museu Memorial de Brasília, no Instituto Histórico e Geográfico do DF.
- Assista aos filmes exibidos no Memorial JK e no Museu Vivo da Memória Candanga, que relatam a época da construção da cidade.
- Confira o acervo do Memorial dos Povos Indígenas, constituído de peças representativas de várias tribos, incluindo exemplares da coleção Darcy-Berta-Galvão, com destaque para a arte plumária dos urubu-caapor.

Arquivo Público do Distrito Federal

Criado em março de 1985, o Arquivo Público do Distrito Federal é um espaço que reúne, principalmente, a documentação histórica da Capital Federal, desde o período da interiorização, previsto na Constituição de 1892, passando pela construção e inauguração, chegando aos dias atuais. O acervo apresenta documentos textuais, audiovisuais, cartográficos, entre outros formatos.



SGO, Qd. 5 Lote 23, Bloco B (antigo TSE)



+ 55 (61) 3361-1454/5916



Segunda a sexta-feira,
das 9h às 17h



www.arpdf.df.gov.br



Casa Velha do Gama

A Casa da Fazenda Gama abrigou o Presidente Juscelino Kubitschek e comitiva na sua primeira vinda ao Planalto Central, em 2 de outubro de 1956, marcando simbolicamente o início da mudança da Capital do país. Lá se encontra o mobiliário típico do final do século XIX e a bica de água que foi responsável por gerar energia elétrica para o Catetinho.



Setor de Áreas Isoladas Sul – SAIS, ao lado do Catetinho, dentro do Brasília Country Club, no Setor de Mansões Park Way



+ 55 (61) 3338-8563



Terça a sexta-feira, das 8h30 às 18h
Sábado e domingo, das 8h às 16h

Espaço Lucio Costa

Inaugurado em 27 de fevereiro de 1992 na comemoração dos 90 anos de Lucio Costa, o espaço é uma construção subterrânea que abriga a Maquete de Brasília e a Maquete Tátil do Plano Piloto (destinada aos deficientes visuais), circundada por uma galeria onde estão expostas cópias dos croquis e do Relatório do Plano Piloto, apresentados por Lucio Costa em 1957 ao júri internacional que considerou o seu projeto vencedor, dentre os 26 que participaram do Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil. No texto intitulado “Brasília, cidade que inventei”, o urbanista explica em linguagem acessível os conceitos com que trabalhou.



Praça dos Três Poderes, Esplanada



+ 55 (61) 3325-6244/3325-7660



Terça a domingo, das 9h às 18h



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/centro-cultural-tres-poderes.html

Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal

O Instituto Histórico e Geográfico do DF é um museu que, desde que foi criado, tem recolhido material histórico referente à região Centro-Oeste, enfatizando sempre aqueles referentes à história de Brasília e do Brasil, bem como os que tratam de nossa geografia, genealogia e antropologia. Aqui há o Museu da Imagem e do Som, uma exposição permanente da obra e vida de JK, uma biblioteca, a cadeira onde o Presidente Juscelino se sentou durante a 1ª missa em 1957 e o jipe Maracangalha que serviu a Bernardo Sayão e a JK.



SEPS, EQS 703/903, Conjunto C



+ 55 (61) 3224-6544 /3226-7753



Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h



www.ihgdf.com.br



Museu do Catetinho

O Museu do Catetinho, também chamado de Palácio de Tábuas, é o primeiro bem edificado tombado de Brasília, antes mesmo da inauguração da Capital. Presta homenagem a JK e aos primeiros tempos da construção. Suas principais atrações são os cômodos de hóspedes, os aposentos do Presidente, a Sala de Despacho e a cozinha, que foi reconstruída com material cenográfico.



BR-040, km 0 – Trevo do Gama



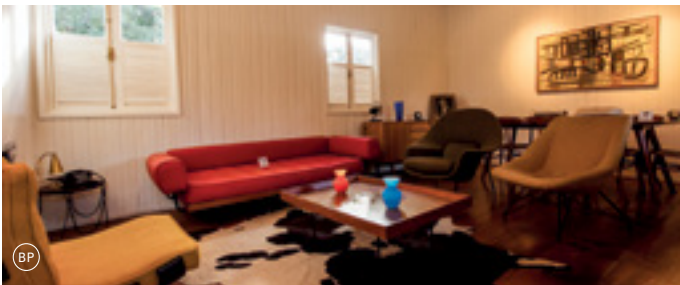
+ 55 (61) 3338-8803/8694



Todos os dias, das 9h às 17h



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/museus/catetinho





LL



Memorial JK

O Memorial JK foi projetado por Oscar Niemeyer e fica localizado no Eixo Monumental. Foi idealizado como um museu e inaugurado em setembro de 1981, dois anos após o falecimento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek. No local, encontram-se o corpo de JK e diversos pertences. O local escolhido foi simbólico, na região do Cruzeiro, onde ocorreu a primeira missa campal na futura Capital, em 3 de maio de 1957, marcando o início da construção da cidade.



Eixo Monumental/Lado Oeste, Praça do Cruzeiro



+ 55 (61) 3226-7860/3225-9451



Terça-feira a domingo, das 9h às 18h, exceto feriados



www.memorialjk.com.br



LL



Museu Vivo da Memória Candanga

A área do antigo Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO) é o único conjunto arquitetônico remanescente da construção de Brasília. Projetado pela equipe da Novacap, o hospital foi construído em apenas 60 dias e o primeiro a funcionar na cidade. A inauguração ocorreu no dia 6 de julho de 1957. Seus 1.265 m² de área edificada em madeira abrigavam ambulatório, centro cirúrgico, administração e residência para médicos e funcionários. Desativado desde 1974, o conjunto foi tombado pelo GDF em 1985 como Patrimônio Histórico a pedido da comunidade local. Em abril de 1990, o lugar passou a abrigar o Museu Vivo da Memória Candanga, representando uma das últimas referências arquitetônicas do resgate e testemunho histórico contextual da construção da Capital Federal.



Setor JK, Lote D, Núcleo Bandeirante



Segunda-feira a sábado, das 9h às 17h



+ 55 (61) 3301-3590/3327-4405



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/museus/museu-vivo-da-memoria-candanga



Museu Histórico de Brasília – Museu da Cidade

O Museu Histórico de Brasília foi projetado por Oscar Niemeyer com o objetivo de preservar os trabalhos relativos à história da construção de Brasília. É o museu mais antigo da Capital: foi inaugurado às doze horas e trinta minutos do dia 21 de abril de 1960, mesmo dia da inauguração da cidade. Este monumento é um marco histórico da cidade, pois a solenidade de sua inauguração representou a transferência oficial da Capital Federal do Rio de Janeiro para Brasília. No seu interior, há um painel com fotos alusivas à época da construção da cidade. Uma vitrine guarda fatos marcantes desse período. Nas paredes estão 16 textos gravados com informações sobre fatos que fazem parte da história do processo de interiorização da Capital do Brasil, desde meados do séc. XVIII até sua construção e inauguração. Há textos com frases históricas proferidas pelo Papa Pio XII, por Niemeyer e pelo Presidente JK alusivas a eventos do período de construção e inauguração da Capital. Os textos foram transcritos em braille nos pedestais existentes abaixo das inscrições.



Praça dos Três Poderes,
Esplanada dos Ministérios



+ 55 (61) 3325-6244/7660



Terça a domingo, das 9h às 18h



[www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/
centro-cultural-tres-poderes](http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/centro-cultural-tres-poderes)

Praça do Cruzeiro

Em 15 de abril de 1955, a Comissão de Localização da Nova Capital se reuniu para comparar as vantagens e as desvantagens das cinco áreas prioritárias para a construção da cidade. Essas áreas foram apontadas em um estudo que destacou cinco sítios, cada um com cinco mil quilômetros quadrados e pintados em cores diferentes dentro do chamado Retângulo do Congresso: verde, vermelho, azul, amarelo e castanho.

Em 1º de maio de 1955, o Marechal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, presidente da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, mandou fincar uma cruz de madeira no ponto mais alto do Sítio Castanho. Essa cruz é considerada o marco fundamental de Brasília e está na atual Praça do Cruzeiro.

A cruz foi erguida por Bernardo Sayão e Peixoto da Silveira. Depois foi substituída pelo grande cruzeiro de aroeira, ao pé do qual D. Carmelo de Vasconcelos Mota celebrou, em 3 de maio de 1957, a primeira missa oficial de Brasília.



Zona Cívico-Administrativa, Eixo Monumental
Oeste, próximo ao Memorial JK



Acesso livre

Pedra Fundamental – Morro do Centenário

A pedra fundamental de Brasília foi assentada no ponto mais elevado do Morro do Centenário, a 1.033 m de altitude e 40° e 30° de latitude a oeste do Rio de Janeiro e a exatamente 9 km de Planaltina, região administrativa de Brasília. Nela está escrito: “Sendo Presidente da República o Exmo. Sr. Dr. Epitácio da Silva Pessoa, em cumprimento ao disposto no Decreto 4.494 de 18 de janeiro de 1922, foi aqui colocada em 7 de setembro de 1922, ao meio-dia, a Pedra Fundamental da Futura Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil”.



Planaltina/DF



Acesso livre



Turismo

Arquitetônico



Surpreenda-se com a arquitetura moderna.

Brasília é considerada um museu a céu aberto. O surpreendente urbanismo de Lucio Costa, a fascinante arquitetura de Oscar Niemeyer e de outros grandes arquitetos, o inspirador paisagismo de Burle Marx, a genial arte visual de Athos Bulcão e as valiosas obras de artistas plásticos renomados conferem à Capital Federal atributos dignos da primeira cidade moderna a ser reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade. Brasília possui quatro escalas que fundamentam o projeto urbanístico da cidade.

A **Escala Monumental** confere à cidade a marca de efetiva Capital do país. Está disposta no Eixo Monumental, uma larga avenida que divide a cidade entre as Asas Sul e Norte e corta o Plano Piloto no sentido leste-oeste, da Praça dos Três Poderes até a antiga Rodoferroviária. Na parte leste, situam-se os órgãos do Governo Federal, principais prédios arquitetônicos e os mais importantes monumentos cívicos de Brasília. E, na oeste, os órgãos do Governo do Distrito Federal.

A **Escala Gregária** refere-se à área mais construída e verticalizada de Brasília, em torno da intersecção dos Eixos Monumental e Rodoviário. Construída ao redor da Plataforma Rodoviária, no coração da cidade, a escala inclui os Setores de Diversões, Comerciais, Bancários, Hoteleiros, Médico-Hospitalares, de Autarquias e de Rádio e Televisão Sul e Norte.

A **Escala Residencial** traduz uma forma coletiva do morar e uma nova maneira de viver, própria de Brasília. Está configurada ao longo das Asas Sul e Norte do Eixo Rodoviário Residencial. Corresponde aos espaços onde predominam as superquadras, um conceito novo de moradia, com apartamentos cercados de verde e unidades de vizinhança que estimulam a convivência com seus comércios locais, praças, escolas e outros equipamentos comunitários.

A **Escala Bucólica** confere a Brasília o caráter de “Cidade-Parque”. Permeia e integra as outras escalas de forma harmoniosa, com amplos espaços livres destinados ao paisagismo e ao lazer, compostos por extensos gramados, praças, jardins, parques públicos, o Lago Paranoá e faixas arborizadas com espécies nativas do cerrado.



O QUE VISITAR?

As atrações e pontos turísticos permitem vivenciar Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade, com a visita às obras mais representativas da arquitetura, urbanismo e paisagismo modernos, localizadas principalmente ao longo das quatro escalas do projeto concebido pelo arquiteto e urbanista Lucio Costa, vencedor do Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil, em 1956.

DICAS

- Perceba a diferença das escalas nas diversas áreas de Brasília: Monumental, Gregária, Residencial e Bucólica.
- Sinta e viva a cidade, é a melhor maneira de conhecê-la. Para isso, você terá de se abster de todos os conceitos de outras cidades. Lembre-se: Brasília é única e traz consigo singularidade e simplicidade, que é a tônica do movimento modernista. Sim, Brasília é simples assim!
- Visite Brasília a pé, de bicicleta, à beira-lago. A arquitetura da cidade pode ser contemplada de vários ângulos e aspectos, sempre em sintonia harmoniosa com a natureza.
- Aproveite a sensação de liberdade que, propositalmente, é favorecida pelos amplos espaços internos e externos aos monumentos.
- Ah! A maioria dos atrativos turísticos tem visita gratuita. Aproveite!



Palácio da Alvorada

Foi o primeiro edifício inaugurado em Brasília. É a residência oficial do Presidente da República. Projetado em 1956 e inaugurado em 30 de junho de 1958, é uma das obras-primas de Oscar Niemeyer. É um edifício retangular, com dois pavimentos, que tem como principal elemento a fachada de vidro e as colunas de mármore branco, que se tornaram símbolo de Brasília. O conjunto arquitetônico inclui uma capela com obras de Athos Bulcão e o espelho-d'água, complementado pelas esculturas "As Iaras", de Alfredo Ceschiatti, e "O Rito dos Ritmos", de Maria Martins. No seu interior, abriga obras de grandes nomes da arte contemporânea, tais como Volpi e Portinari. O Palácio atrai turistas que fizeram do espelho-d'água uma espécie de poço dos desejos, no qual jogam moedas e fazem pedidos.



Península da Alvorada



+ 55 (61) 3411-2317



Quarta-feira à tarde mediante
pré-agendamento online no site



www2.planalto.gov.br

Casa de Chá

No limite da Praça dos Três Poderes, próximo à base do triângulo, encontra-se a Casa de Chá, que reproduz o grande retângulo do espaço aberto. A distância entre a cobertura e o piso da praça tem cerca de um metro e meio. O volume é revestido por uma pele de vidro, dando a percepção de que ela “flutua”, como se fosse uma subtração do plano da praça. Atualmente a Casa de Chá abriga um dos Centros de Atendimento ao Turista, que se encontra sob a gestão do Órgão Oficial de Turismo do Distrito Federal. Trata-se de um projeto de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, concluída em 1960. A Casa de Chá está aberta a exposições de artesãos e artistas da cidade.



Praça dos Três Poderes,
Esplanada dos Ministérios



Segunda a sexta-feira,
das 9h às 18h

Espaço Lucio Costa

Projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado em 1992 em homenagem ao amigo e criador de Brasília que completava 90 anos, o Espaço Lucio Costa está situado em um nível mais abaixo da Praça dos Três Poderes. Abriga uma maquete de 170 m², de autoria dos arquitetos Cosmelle Bassols e Antônio José Pereira de Oliveira, que reproduz o Plano Piloto de Brasília e adjacências. E também a maquete tátil (destinada aos deficientes visuais), de autoria do arquiteto Arthur Henrique Bernardes, atualizada recentemente, que reproduz o Plano Piloto de Brasília e adjacências, com legendas explicativas em braille. Inaugurada no Rio de Janeiro em dezembro de 1988, a maquete de Brasília foi construída em aproximadamente 11 meses, tendo por base a configuração urbana de 1987. Em 2002, a maquete foi atualizada, tendo sido instalado um sistema de som que transmite informações diversas em português, inglês, francês e espanhol.



Praça dos Três Poderes, Esplanada dos Ministérios



+ 55 (61) 3325-6244/3325-7660



Terça-feira a domingo, das 9h às 18h



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/centro-cultural-tres-poderes

Museu Histórico de Brasília – Museu da Cidade

Localizado na Praça dos Três Poderes como monumento erguido para retratar a história da luta mudancista e para homenagear o próprio Presidente Juscelino Kubitschek, este projeto de Oscar Niemeyer pode ser comparado às obras feitas para celebrar as grandes conquistas, tais como os obeliscos do antigo Egito e os arcos romanos. Formado por um bloco longitudinal que se apoia fora do eixo sobre um cubo, apresenta linhas retas e sóbrias e comparece na praça como um volume de concreto, um paralelepípedo sustentado por pilares, aparentemente robusto. Sua característica principal é o fato de exibir frases históricas em suas paredes externas e internas, revestidas em mármore branco. Na fachada leste, pode-se apreciar uma escultura da cabeça de JK, que se destaca das linhas retas do conjunto. Ao lado, temos uma frase dedicatória dos pioneiros e dos candangos ao Presidente. Acima, à direita, está a frase escrita pelo Presidente Juscelino Kubitschek, em 2 de outubro de 1956, quando aqui esteve pela primeira vez para conhecer o local exato onde seria construída a nova Capital do Brasil. Na fachada oeste, o prédio exibe, em sua base, uma cronologia do processo de interiorização da Capital Federal, de 1789 a 1960, destacando algumas datas da história.



Praça dos Três Poderes, Esplanada dos Ministérios



+ 55 (61) 3325-6244/7660



Terça a domingo, das 9h às 18h



www.cultura.df.gov.br/espaco-lucio-costa





BP

Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves

O Panteão faz parte do Complexo Cultural dos Três Poderes. Trata-se de uma edificação com o formato de uma pirâmide invertida, de base retangular, simbolizando a pomba da paz. Sua pouca iluminação tem por finalidade fazer com que as pessoas tenham uma atitude respeitosa e de reflexão. Composto de três pavimentos, no primeiro funciona a parte administrativa do Centro Cultural Três Poderes. No segundo, o Salão Vermelho onde está o Mural da Liberdade, do artista plástico Athos Bulcão. E no terceiro está o Salão Principal, ambiente sóbrio, onde se encontram o grande Painel da Inconfidência Mineira e o Livro de Aço, também chamado Livro dos Heróis da Pátria. O conjunto, composto da pirâmide, da pira, da rampa e de painéis verticais, foi construído na área de cerrado que limita a Praça dos Três Poderes. Todos os elementos perfazem um percurso, que tem como ponto culminante a pira do fogo simbólico. Daí tem-se um mirante para a Praça dos Três Poderes. A Pedra Fundamental do Panteão da Pátria foi lançada pelo Presidente da República da França, François Mitterrand, durante sua visita a Brasília, em 15 de outubro de 1985.



Praça dos Três Poderes,
Esplanada dos Ministérios



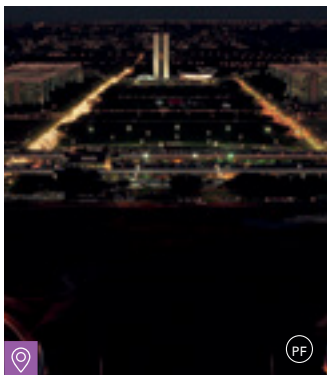
+ 55 (61) 3325-6244/3225-7660



Terça-feira a domingo,
das 9h às 18h



www.cultura.df.gov.br/panteao-da-patria.html



PF

Blocos Ministeriais

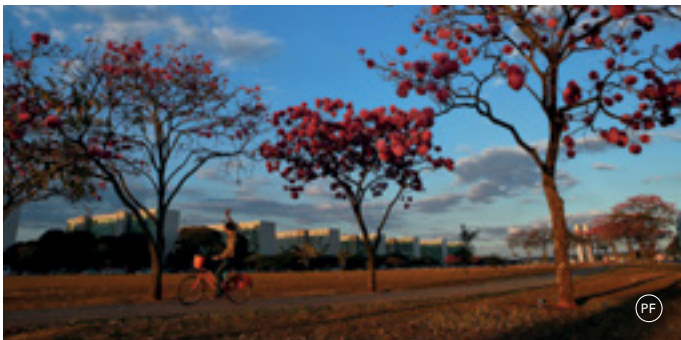


Esplanada dos Ministérios



Livre

A Esplanada dos Ministérios consiste em uma vasta área verde na qual se encontram 17 prédios de construção uniforme (10 do lado sul e 7 do lado norte), abrigando os diversos Ministérios do Poder Executivo. Em 1958, o urbanista desenhou o Eixo Monumental definindo a disposição de cada unidade na Esplanada, momento em que determinou que os Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores (Itamaraty) ocupariam os cantos contíguos ao Congresso Nacional e que os demais seriam ordenados em sequência e em formato padrão. Oscar Niemeyer desenhou, então, o modelo que seria reproduzido 17 vezes – um edifício de 10 pavimentos construído sob estrutura de aço, com planta livre, de base retangular.



PF





Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

De autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, a Catedral significou um marco na história da arquitetura moderna e de Brasília. O templo, inaugurado em 31 de maio de 1970, após 12 anos de construção, devido à complexidade do projeto, de tão inovador, foi tombado como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1967, antes mesmo de ser concluído. Composta por 16 vigas estruturais que vencem um vão de 70 metros de diâmetro, a nave circular está abaixo do nível do solo, onde se chega por um túnel de piso e paredes negras, que desemboca em um local de penumbra, uma zona de meditação. Concluído o trajeto, depara-se com a esplendorosa nave com iluminação de luz natural captada por vitrais de Marianne Peretti. Os Anjos da Anunciação estão dispostos em diagonal, dando a impressão de estarem em voo. Abriga, ainda, uma réplica oficial da Pietá. Na entrada, ao nível do solo, ficam esculturas em bronze, de autoria de Alfredo Ceschiatti, representando os quatro evangelistas, com 3 metros de altura. A exemplo das catedrais italianas, a Catedral Metropolitana é composta de edificações extranave, como o campanário em forma de torre encimada por viga que sustenta quatro sinos de diferentes tamanhos, doados pelo Governo espanhol.



Esplanada dos Ministérios,
Eixo Monumental



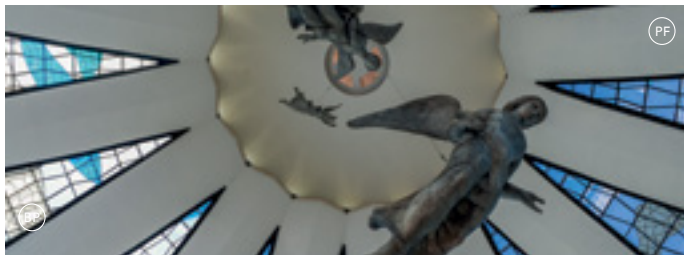
+ 55 (61) 3224-4073



www.catedral.org.br



Diariamente, das 8h às 17h, sendo que às sextas-feiras o horário de abertura é às 10h30. Missas: terça a sexta-feira, às 12h15. Sábado, às 17h. Domingo, às 8h30, 10h30 e 18h. Não é permitida visitação nos horários de missa.



PF



Palácio Itamaraty

Sede do Ministério das Relações Exteriores e conhecido como Palácio dos Arcos, o Itamaraty é uma das obras mais conhecidas de Niemeyer. Com fachadas em arco que sustentam a cobertura como a de uma enorme varanda que se sobrepõe ao bloco recuado com fachadas de vidro, essa superestrutura repousa sobre um amplo espelho-d'água que acolhe a escultura Meteoro, de Bruno Giorgi, e possibilita a reflexão das fachadas, conferindo leveza ao edifício e neutralizando o peso do concreto aparente. A entrada principal está no nível da Esplanada e dá acesso a um grande salão de recepção. Dele, tem-se acesso ao segundo pavimento através de uma escada em espiral, que determina o caráter solene e receptivo do piso térreo. Projetada por Milton Ramos e Joaquim Cardoso, a escada é uma verdadeira escultura que oferece uma perspectiva harmônica de qualquer ponto no interior do Palácio. Esse piso é formado por um grande jardim de conceito tropical, do paisagista Burle Marx, que interage com obras de arte assinadas por grandes artistas, tais como Cândido Portinari, Mary Vieira, Manabu Mabe, Franz Weissmann, Alfredo Ceschiatti e Victor Brecheret. Há uma grande varanda de onde se pode contemplar a Esplanada, os ministérios, o Congresso Nacional e a Praça dos Três Poderes.



Esplanada
dos Ministérios,
Bloco H



+ 55 (61) 2030-8051



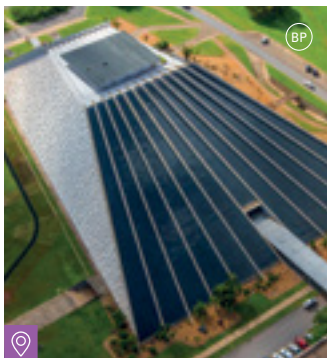
www.itamaraty.gov.br



Visitação: segunda a sexta-feira: às
9h, 10h, 11h, 14h, 15h, 16h e 17h.
Sábados, domingos e feriados, às 9h,
11h, 14h, 15h e 17h.

Visitação guiada – Entrada prioritária
com agendamento por e-mail
(visita@itamaraty.gov.br), ou por
telefone, apenas em dias úteis.

OBS.: Em dias úteis, não é permitida a entrada de visitantes trajando bermuda, short, camisa regata, minissaia, minivestido ou chinelos.



Teatro Nacional Cláudio Santoro



Setor Cultural Norte, Via N2



+ 55 (61) 3325-6239



Segunda a sexta-feira,
das 15h às 17h30

Obs.: Fechado para obra por
tempo indeterminado



[www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/
teatro-nacional](http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/teatro-nacional)

De autoria de Oscar Niemeyer, o Teatro Nacional Cláudio Santoro é uma das mais belas obras em forma de pirâmide de Brasília, sem ápice, característica da arquitetura asteca.

Dois de seus lados são marcados pela sequência de grandes vigas aparentes, que se elevam do solo até o cume da edificação, e os outros dois cobertos por baixos relevos brancos de autoria de Athos Bulcão, a maior e mais monumental obra de intervenção urbana desse artista plástico.

O foyer é protegido por uma ampla cortina envidraçada e é emoldurado pela beleza do jardim concebido por Burle Marx, sugerindo um jardim suspenso no mezanino.





Complexo Cultural da República João Herculino

Previsto no plano original de Brasília, o Conjunto Cultural teve projeto encomendado ao arquiteto Oscar Niemeyer nos anos 1970. Como a obra não foi realizada, em 1999 o Governo do Distrito Federal chamou novamente o arquiteto, que optou por desenhar um novo projeto. Inaugurado em dezembro de 2006, o Conjunto Cultural da República se constitui, no momento, da Biblioteca Nacional e do Museu da República. Este último, como a maioria das obras de Niemeyer, chama atenção por sua arquitetura. Uma cúpula de 80 metros de diâmetro, com três rampas externas que abrigam um museu com uma área de 13.653 m², dois auditórios, um salão de exposições circular, um mezanino suspenso com formas irregulares, três elevadores, salas para reservas técnicas e restauração e áreas para conservar aproximadamente 400 mil obras. Parte dessa estrutura funcional está abrigada em um anexo subterrâneo ligado ao museu por túnel. O salão de exposições é realmente belo, e o mais importante: dado o sistema de climatização, a iluminação especial e as condições de segurança deste museu, Brasília estará apta a receber exposições de nível internacional, o que é excelente para a cidade. Fora que o pé-direito altíssimo garante a disponibilidade de exposições com obras de grande porte, possibilidade muito explorada por artistas contemporâneos. Entre as construções, há uma praça que é formada por três espelhos-d'água. O maior tem 15 metros de raio; e os outros dois, com 12,5 metros cada um. Esta edificação completa o projeto arquitetônico do Eixo Monumental com a proposta de transformá-lo em um grande polo de cultura, compras e lazer.



Setor Cultural Sul, Lote 2, próximo à Rodoviária do Plano Piloto



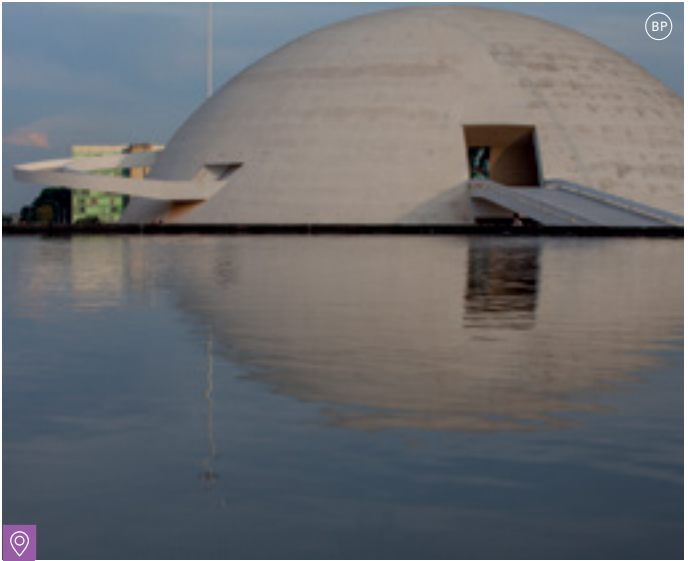
+ 55 (61) 3325-5220/6410



Terça-feira a domingo, das 9h às 18h30



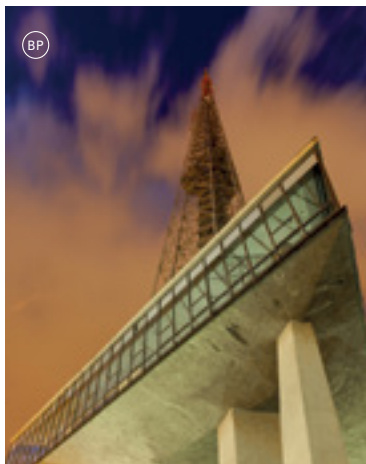
E-mail: museunacional@gmail.com • Site: cultura.df.gov.br



Museu da República Honestino Guimarães



Biblioteca Leonel de Moura Brizola



Complexo da Torre de TV

De quase todos os pontos da cidade, avista-se, como referência geográfica, a torre de 230 metros de altura, projetada por Lucio Costa no bojo do seu plano urbanístico. Inaugurada em 1967, constitui um marco visual da cidade, sendo um dos monumentos mais procurados na Capital Federal. A Torre de TV está assentada sobre uma estrutura de concreto em forma de pirâmide invertida

de base triangular. No 1º piso, o mezanino conta com uma área destinada a exposições e café bistrô, de onde se pode contemplar toda a Esplanada dos Ministérios. Possui um mirante panorâmico a 75 metros do solo, com capacidade para 150 pessoas, de onde se tem uma vista de 360º da cidade. Em sua base, está a escultura de bronze "Era Espacial", com 12 metros de altura, conhecida popularmente como "Berimbau". Após a conclusão da Torre de TV, em 1995 ela foi considerada a 4ª mais alta do mundo. Atualmente é a 13ª mais alta do mundo e a 4ª maior da América Latina. Torre de TV constitui-se ainda de um amplo jardim com a Fonte Luminosa, uma das maiores da América Latina, que durante o dia refresca moradores e visitantes que passam por ali; e, à noite, faz o seu espetáculo colorido.



Setor de Divulgação Cultural,
Eixo Monumental Oeste



www.turismo.df.gov.br/torre-de-tv



Torre de TV: terça-feira a domingo, das 9h às 19h. Fonte Luminosa: terça a sexta-feira: 18h30, 19h30 e 20h30. 15 minutos de funcionamento e 45 minutos de intervalo desligada. Sábado, domingo e feriados: 10h, 12h, 14h e 16h. 15 minutos de funcionamento e 1h45 minutos de intervalo desligada. 18h30, 19h30 e 20h30 – 15 minutos de funcionamento e 45 minutos de intervalo desligada. Feira de Artesanato da Torre de Tv: quinta a domingo, das 9h às 18h

Próximo à base da Torre, em um nível mais abaixo, está a Feira de Artesanato, cujo acesso se faz por escadarias e escada rolante. Após a construção deste novo espaço em 2011, a feira adquiriu um novo formato, com 18 blocos setorizados, compostos de aproximadamente 600 boxes, todos padronizados, com 10 m² cada um. É um dos locais mais visitados pelos turistas que se hospedam nos Setores Hoteleiros Norte e Sul, nas proximidades. A gastronomia é um dos pontos de destaque, além da produção artesanal local.



Fonte Luminosa da Torre de TV



Feira de Artesanato da Torre de TV



BP

Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Localizado no coração da Capital, o antigo edifício do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, de autoria do arquiteto Sérgio Bernardes, foi ampliado em dois blocos – Ala Norte e Ala Sul –, mas manteve seus principais elementos, que são o desenho em forma de ampulheta repousando sobre o solo e as linhas curvas. O equipamento tem capacidade para receber até 9,4 mil pessoas, simultaneamente, em uma área de 54 mil metros quadrados.

Abriga cinco auditórios; 13 salas moduláveis por divisórias acústicas retráteis, que permitem combinações diversas; e estrutura de apoio com cafeterias, camarins e espaço para montagem de posto médico.

A Ala Sul fica localizada no térreo e tem uma área de 4.746,25 m², com capacidade para 285 estandes de 9 m² cada. Possui ainda um mezanino com 1.210 m² e conta com dois depósitos e área de cafeteria. A Ala Oeste, também no térreo, tem 3.825 m² com capacidade para 110 estandes

de 9 m² cada e dá acesso para alguns dos auditórios. E a Ala Norte contempla o Auditório Master, com um palco de 310 m² e capacidade para 2.764 lugares; e as 13 salas para reuniões com capacidade para 130 pessoas e com metragem que varia de 106 a 130 m². Este equipamento é um dos mais modernos e maiores do país.



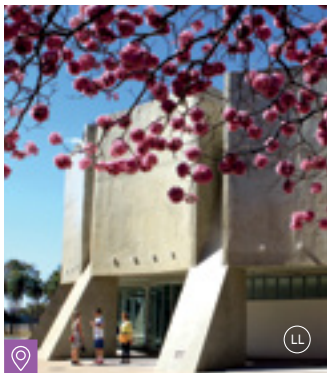
Eixo monumental - Ala Sul, primeiro andar



+ 55 (61) 3226-0153



Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h



Planetário de Brasília



Setor de Divulgação Cultural,
Via N1, Eixo Monumental



+ 55 (61) 3224-7970



Terça a sexta-feira, das 9h às 21h;
sábado e domingo, das 8h às 20h



[www.sect.df.gov.br/
planetariodebrasilia/funcionamento](http://www.sect.df.gov.br/planetariodebrasilia/funcionamento)

Projetado pelo arquiteto carioca Sérgio Bernardes e inaugurado em 15 de março de 1974, o Planetário de Brasília figura entre os mais modernos do mundo devido ao uso de altíssima tecnologia em ferramentas multimídia e de interação.

Edifício de arquitetura bela e com um ar futurista, contempla 16 faces, representando os 16 pontos cardeais da Rosa dos Ventos.

O prédio possui três pavimentos, que incluem em seu térreo uma sala redonda com teto em forma de cúpula hemisférica e 80 poltronas ligeiramente inclinadas. Também possui um espaço dedicado à história de sua construção.

Em seu subsolo, encontra-se um auditório para 60 pessoas e uma sala de oficinas para 30 pessoas, além de um foyer onde fica a exposição da Agência Espacial Brasileira. No primeiro andar, está o Salão de Exposições, que atualmente exhibe um diversificado acervo.

O prédio teve toda a estrutura física reformulada e adaptada à acessibilidade.





Complexo Poliesportivo Ayrton Senna

Abriga o Ginásio Nilson Nelson, o Conjunto Aquático Cláudio Coutinho, o Autódromo Nelson Piquet e o Estádio Nacional Mané Garrincha. Foi, em parte, reformulado para acomodar o estádio reconstruído, sede de partidas da Copa das Confederações em 2013, da Copa do Mundo em 2014 e dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Tem 1,6 milhão de m², sendo um dos maiores do país.



Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

É hoje, em volume, a maior construção de Brasília, razão pela qual se destaca na paisagem brasiliense. Há no seu projeto uma extensão das características das obras de Oscar Niemeyer, fugindo um pouco dos tradicionais modelos de estádio. Definido pelo arquiteto Castro Mello como “a floresta de pilares”, a edificação está em uma área de 218,8 mil metros quadrados e possui 288 pilares de 36 metros de altura e 1,20 m de diâmetro que sustentam um grande anel de compressão feito de concreto, com 22 m de largura e 1 km de extensão, de onde partem os cabos de aço e a estrutura de sua cobertura. Essa estrutura tem mais de 9.500 painéis fotovoltaicos para captação de energia solar, que pode gerar mais de 2.000 MW, quantidade superior ao necessário para o funcionamento do estádio. Sua estrutura assemelha-se a um grande chapéu, que tem por finalidade projetar sombra e conferir conforto para o seu interior. Também na área do seu entorno, há mecanismos de captação de águas pluviais para serem utilizadas na manutenção do estádio. O projeto contempla a acessibilidade total em todas as suas dependências, inclusive com opção para o cadeirante que quer assistir ao jogo pela arquibancada superior.



Setor de Recreação Pública Norte – Eixo Monumental



Visitação: somente aos sábados, das 9h às 11h30. Recepção no portão externo S5 (turística) e no portão A (engenharia/arquitetura), voltado para o Autódromo Nelson Piquet. Visitas escolares/universitárias: visitação agendada. Para visitas agendadas: encaminhar a solicitação para o e-mail visitaestadionacional@setur.df.gov.br. Os pedidos serão atendidos de acordo com a disponibilidade do estádio.



www.turismo.df.gov.br/estadio-nacional-de-brasilia-mane-garrincha



Memorial dos Povos Indígenas

Projetado por Oscar Niemeyer, foi construído em 1987 e tem uma planta circular no formato de uma maloca ianomâmi, referência enfatizada pela presença de um pátio interno de chão batido, que lembra o pátio central de uma aldeia onde são realizados vários eventos cerimoniais indígenas. O acesso principal é feito por uma rampa sinuosa que liga o exterior ao foyer do edifício, com uma área total de 1.400 m² e 53 m de diâmetro. Internamente, há uma rampa descendente com parede externa fechada e interna de vidro. A parede fechada destina-se a receber as obras a serem expostas, e a de vidro circunda o pátio interno, de 650 m², semicoberto por uma laje côncava em balanço, que proporciona ventilação natural. A área total do prédio é de 2.974 m², e sua altura é de 7 metros. O Museu dos Povos Indígenas foi tombado em 2007 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), por ocasião do centésimo aniversário de Oscar Niemeyer.



Eixo Monumental/Lado Oeste



+ 55 (61) 3344-1154



Terça a sexta-feira, das 9h às 17h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/museus/memorial-dos-povos-indigenas



Palácio do Congresso Nacional

O Congresso Nacional configura-se como marco visual na paisagem da cidade, sendo o principal no vértice da Praça dos Três Poderes, no início da Esplanada dos Ministérios. Trata-se de uma peça-chave na concepção espacial do Eixo Monumental, que apresenta o mesmo peso urbanístico que a Plataforma Rodoviária projetada por Lucio Costa. Inaugurado em 21 de abril de 1960, o Palácio do Congresso Nacional consiste em um edifício principal na horizontal, que serve de base para as cúpulas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. A cúpula maior, de 60 metros e altura de 10,02 metros, de forma convexa, abriga o Plenário da Câmara dos Deputados. A cúpula menor, com diâmetro de 36 metros e 10,02 metros de altura, de forma côncava, abriga o Plenário do Senado Federal. Entre as duas cúpulas, fazendo um contraponto à , estão as duas torres gêmeas de 28 andares e 100 metros de altura. Elas estão interligadas por uma passarela, formando a letra H, uma referência sutil às preocupações dos representantes do povo: homem, honra e honestidade. O conjunto reflete a audácia e ousadia arquitetônica de Niemeyer.

Em 2007, coincidindo com o centésimo aniversário de Oscar Niemeyer, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) decidiu pelo tombamento do edifício do Congresso Nacional.



Praça dos Três Poderes,
Esplanada dos Ministérios



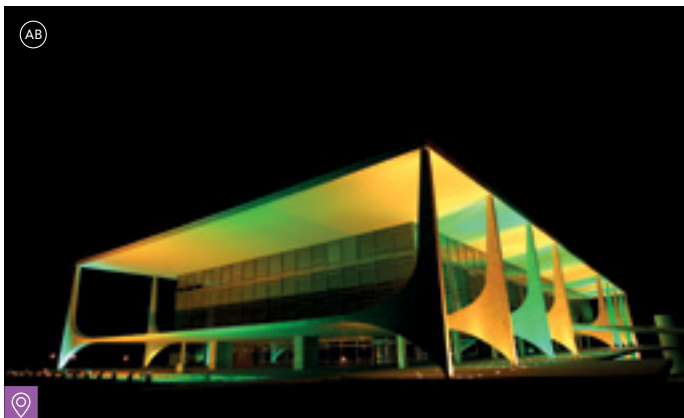
Segunda, quinta, sexta, sábado, domingo e feriados, das 9h às 17h30. Não há visitação às terças e quartas-feiras. Às quintas-feiras só há visitação agendada.



+ 55 (61) 3216-1771/1768



www.congressonacional.leg.br/visite



Palácio do Planalto

Projeto de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, o Palácio do Planalto encontra-se no vértice norte da Praça dos Três Poderes. Possui um edifício principal revestido de mármore branco e quatro anexos. Niemeyer deu ao edifício a leveza que o concreto armado permite, criando pilares que “pousam no chão”. A exemplo de outros projetos, o arquiteto cria na fachada principal dois elementos que passam a influenciar no comportamento e até impõem um novo cerimonial à Presidência da República: a rampa, sempre guarnecida por dois soldados do Batalhão da Guarda Presidencial – Dragões da Independência e usada somente em ocasiões especiais, por exemplo nas visitas de chefes de Estado estrangeiros; e o Parlatório, onde há a transferência da faixa presidencial e de onde o Presidente e os convidados podem se dirigir ao povo concentrado na praça. Nos anos 1990, um espelho-d’água foi projetado por Niemeyer para dar mais segurança ao prédio sem muros e grades.



Praça dos Três Poderes – Zona Cívico-
-Administrativa – Eixo Monumental Leste



+ 55 (61) 3411-2317



Domingo, das 9h30 às 14h
Visitação guiada - Entrada exclusiva com
agendamento no site



www2.planalto.gov.br



Palácio do Supremo Tribunal Federal

Situado no terceiro vértice da Praça dos Três Poderes, na lateral oposta ao Palácio do Planalto, foi concebido pelo arquiteto Oscar Niemeyer com projeto original de Lucio Costa. O corpo do edifício, uma caixa retangular de vidro, tem três pavimentos. Seu volume foi implantado com a face de menor dimensão voltada para a praça, diferenciando-o dos demais edifícios, pela inversão de hierarquia das fachadas. Seu elemento mais formal é o desenho das colunas externas, que, assim como o Palácio do Planalto, foi gerado a partir do conceito criado para o Palácio da Alvorada. Foi estruturado a partir de uma laje de concreto sustentada por uma galeria de colunas. O nível semienterrado, em conjunto com as colunas, de pouca área de contato com piso, torna a base do edifício levemente destacada do solo, reforçando a leveza característica desses palácios. Diante do edifício-sede, fica a estátua A Justiça, obra do escultor Alfredo Ceschiatti em granito de Petrópolis e pedra monolítica.



Praça dos Três Poderes,
Esplanada dos Ministérios



Em dias úteis, de segunda a sexta-feira, 10h e 11h;
segundas, terças e sextas, às 14h, 15h, 16h e 17h.
As visitas são permitidas apenas com agendamento
prévio através do e-mail: visitacao@stf.jus.br



+ 55 (61) 3217-4066



www.stf.jus.br

Grupos com limite máximo de 30 pessoas. Não é obrigatório traje formal, porém não é permitida a entrada em trajes esportivos. A visita dura aproximadamente uma hora. É indispensável a apresentação de documentação com foto válida em todo o território nacional.

Palácio do Buriti / Praça do Buriti

Sede do Governo do Distrito Federal, o Palácio do Buriti mantém as características dos demais palácios de Brasília: um retângulo envidraçado cuja laje se expande além dos limites do edifício. Nos jardins externos, encontra-se a obra em bronze fundido, réplica da Loba Romana amamentando os irmãos Rômulo e Remo, doada pelo Governo italiano em 1960, por ocasião da inauguração de Brasília. Junto ao Palácio, foi inaugurada a Praça do Buriti, onde foi plantada a palmeira típica do cerrado, tombada como Patrimônio Histórico do Distrito Federal.



Eixo Monumental Oeste - Praça do Buriti



Das 8h às 18h



+ 55 (61) 3961-1577/1545



www.df.gov.br/palacio-do-buriti

Palácio da Justiça

Projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer e paisagístico de Roberto Burle Marx, que exprime uma unidade harmoniosa, constituindo-se de uma obra de arte. Inaugurada em 1972, a edificação consiste em uma estrutura moderna, com a exploração do concreto e do aço. Niemeyer também recorreu aos arcos para compor a fachada da frente e dos fundos do Palácio da Justiça, de forma diversificada, ostentando em cada ponto cardeal nova aparência, onde se veem arcos, marquises, pilares retangulares e lâminas de concreto. A originalidade está nas lajes de concreto, que permitem o escoamento de água em cascata, emergindo no espelho-d'água. Jardins e passarelas de vidros fartos enaltecem a beleza da obra. Antes da entrada principal do Palácio está o jardim aquático. No interior do Palácio, os grandes destaques são o Salão Negro, que exhibe um grande painel metálico de aço inoxidável formado por 2.090 blocos importados da Alemanha, e um grande jardim de inverno suspenso, que sugere a ideia de "pulmão do Palácio".



Esplanada dos Ministérios, Palácio da Justiça, Bloco T, Edifício-Sede



Agendamento de visitação: cgds@mj.gov.br
Suspensa temporariamente



+ 55 (61) 2025-3000



www.justica.gov.br



Catedral Militar Rainha da Paz

Projeto de Oscar Niemeyer, sua estrutura de vigas metálicas formando um triângulo que define a nave e o altar da igreja lembra uma tenda militar. Essa estrutura foi executada para abrigar o altar da missa solene celebrada pelo Papa João Paulo II, em 1991, na Esplanada dos Ministérios, quando aconteceu sua última visita a Brasília. Posteriormente, foi desmontada e reaproveitada para a edificação do templo. O acesso se faz por uma rampa localizada a oeste. Tem um salão semienterrado destinado a atividades de reuniões, conagraçamentos e festa. As fachadas oeste e leste são de alvenaria, tendo esta última recebido três vitrais que garantem a iluminação natural no interior da catedral. A fachada oeste, que é a entrada principal, tem um pórtico em concreto para proteção dos fiéis que adentram o templo.



Via Canteiro Central do Eixo Monumental



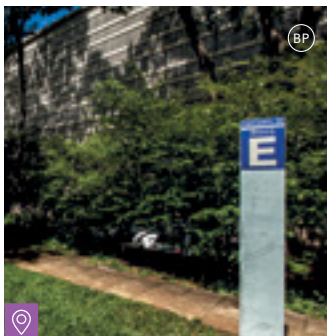
+ 55 (61) 3323-3858/3321-0211



Segunda a segunda, das 7h às 22h
Missas: segunda a sexta-feira, às 19h. Sábado,
às 17h. Domingo, às 8h, 10h e 18h30. Primeira
sexta-feira de cada mês, às 15h. Todo dia 25 de
cada mês, às 11h e 19h



www.arquidiocesemilitar.org.br



Unidade de Vizinhança Modelo Superquadras Sul 107, 108, 307 e 308



EQS 107/10/ 307/ 308 -Asa sul

Visitação: Livre



Em 1959, Oscar Niemeyer desenvolveu a proposta dos edifícios residenciais das Superquadras Sul 107 e 108, que, juntamente com as quadras 307 e 308, compõem uma Unidade de Vizinhança do conceito original do Plano Urbanístico de Brasília.

Composta por comércio local, igreja, supermercado, posto de combustível, banca de jornal, escola, posto de saúde, correio, biblioteca e clube de lazer, essa Unidade de Vizinhança é considerada modelo e foi repetida com algumas variações por outros arquitetos. Os edifícios residenciais atendem à função de habitação, com o apartamento como unidade básica de moradia do homem e de sua família.

Os 11 edifícios residenciais destinados inicialmente aos funcionários públicos transferidos do Rio de Janeiro têm seis pavimentos sobre *pilotis* e são dispostos de formas variadas, mas obedecendo à separação do tráfego de veículos do trânsito de pedestres.

As superquadras medem aproximadamente 250 x 250 metros cada uma e estão alinhadas ao longo dos quase 15 quilômetros do eixo norte-sul de Brasília.

Cine Brasília

Trata-se de um projeto de autoria de Oscar Niemeyer, concluído em 1960 e inaugurado como parte das comemorações de inauguração de Brasília. O Cine Brasília tem um papel histórico importante na vida cultural da cidade e, desde 1965, é a sede do Festival de Cinema de Brasília, evento anual de repercussão nacional.



EQS 106/107



+ 55 (61) 33244-1660



Das 9h às 21h, sem sessão de cinema em atividade



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/cine-brasilia



Igrejinha Nossa Senhora de Fátima

Inaugurada em junho de 1958, a Igrejinha Nossa Senhora de Fátima foi a primeira igreja localizada em setor residencial. Erguida a pedido de Dona Sarah Kubitschek por uma graça alcançada, em favor da cura da filha. Concebida por Oscar Niemeyer, ela tem um formato que lembra um chapéu de freira. Tem apenas 60 lugares, o que lhe rendeu o apelido de Igrejinha. Os azulejos de Athos Bulcão – figuras estilizadas da Pomba do Divino e da Estrela da Natividade – revestem as paredes externas.



EQS 307/308, Asa Sul



+ 55 (61) 3242-0149/3443-2869



Segunda-feira, das 9h às 19h. Terça a sexta-feira, das 6h30 às 19h. Sábado, das 6h30 às 12h e das 17h às 20h. Domingo, das 6h30 às 12h e 17h às 20h. Missas: segunda-feira, às 18h30. Terça-feira a sábado, 6h30 e 18h30. Domingo, às 7h, 9h, 11h, 18h e 19h30



Quartel-General do Exército

O Quartel-General do Exército foi projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado em 1973. É um conjunto de linhas sóbrias complementado por um palanque, cuja cobertura é uma casca de concreto com interessante efeito acústico, conhecida como a copa da espada de Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro. Em frente ao QG está a Praça Duque de Caxias – com um obelisco em homenagem a Duque de Caxias, conhecido como a própria espada de Caxias, e um jardim cujo projeto paisagístico de Roberto Burle Marx contempla, ao centro, um lago artificial onde se destacam algumas esculturas de pedra em forma de cristais de rocha. Conhecida como a Praça dos Cristais, forma um triângulo equilátero de 102 mil m² constituído de canteiros e espelhos-d'água, dos quais emergem cristais em concreto, que representam as riquezas existentes no Planalto. O Quartel-General do Exército possui, ainda, o auditório Pedro Calmon, com capacidade para 1.200 lugares, estilizado na forma de uma barraca de campanha, e o Oratório do Soldado, que se destaca pela planta circular de concreto armado, localizada no centro de um espelho-d'água, cujo acesso se faz por uma passarela. A simplicidade do conjunto confere ao templo um ambiente de tranquilidade e harmonia.



Setor Militar Urbano,
Eixo Monumental,
SRPN, Trecho 1



Aos finais de semana e feriados, as visitas são abertas ao público e não há necessidade de agendamento, no horário das 10h às 16h. Entrada principal no Quartel-General, salão Guararapes. Para grupos ou visitação nos outros dias, é necessário o agendamento por telefone. Visitação na área externa (concha acústica)   livre.



+ 55 (61) 3415-7882



www.badmqgex.eb.mil.br

Concha Acústica

Inaugurada antes do Teatro Nacional Cláudio Santoro, a Concha Acústica foi o primeiro grande palco da cidade. A ideia de exibir arte em um espaço aberto integrado com a natureza agradou a todos desde o início. O anfiteatro ao ar livre, destinado à realização de grandes espetáculos de teatro, música e dança, tem capacidade para 5 mil pessoas. O palco, em nível inferior à plateia, é dotado de uma concha acústica com 42 m de comprimento e 5 m de altura na parte mais elevada.



SCEN



Acesso livre



www.cultura.df.gov.br/estrutura-da-concha-acustica.html

Memorial JK

Localizado próximo à Praça do Cruzeiro, em um dos pontos mais altos do Plano Piloto, o Memorial JK foi projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado no dia 12 de setembro de 1981, data do aniversário do ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Em uma área de aproximadamente 25 mil metros, o edifício ocupa uma parte considerável, o que lhe atribui grandeza e magnitude. De admirável beleza plástica, o edifício em mármore branco é circundado por espelhos-d'água e jardins ornados por esculturas. Um pedestal de concreto armado, com 28 m de altura, sustenta a estátua do Presidente JK, reproduzindo um aceno cordial para a cidade que construiu. Obra de Honório Peçanha, a estátua de bronze mede 4,50 m e pesa 1,5 kg. Em seu jardim, uma escultura do Presidente com Dona Sarah sentados em um banco convida o visitante a entrar e conhecer um pouco da história do Brasil e do fundador de Brasília, sua biblioteca particular com três mil volumes, seus objetos pessoais e variado acervo. O museu é uma das maiores atrações brasileiras, visitada por turistas não somente do Brasil, mas também de todas as partes do mundo.



Eixo Monumental/Lado Oeste, Praça do Cruzeiro



Terça-feira a domingo, das 9h às 18h, exceto feriados



+ 55 (61) 3226-7860/3225-9451



www.memorialjk.com.br

Ponte JK

A Ponte Juscelino Kubitschek, também conhecida como Ponte JK, projetada por Alexandre Chan, impressiona pela funcionalidade e pela arquitetura monumental, que transformam a obra em uma execução ímpar da engenharia brasileira. Iniciando pela arquitetura, com três arcos inspirados pelo movimento de uma pedra quicando sobre o espelho-d'água, a obra se integra ao conceito de Brasília, aliando beleza e inovação.

Sua estrutura possui um comprimento de travessia total de 1.200 m, largura de 24 m com duas pistas, cada uma com três faixas, duas passarelas nas laterais para uso de ciclistas e pedestres com 1,5 m de largura e comprimento total dos vãos de 720 m. O turismo brasileiro ganhou mais força com o monumento, que foi premiado internacionalmente como a ponte mais bela do mundo em 2003, reforçando, assim, Brasília como ícone mundial da arquitetura moderna.



Setor de Clubes Esportivos Sul
Lago Sul



Livre acesso







BP

Santuário Dom Bosco

Construído em homenagem ao copadroeiro de Brasília – São João Bosco –, o Santuário Dom Bosco tem beleza singular e impactante. O templo possui 80 colunas com 16 m de altura, que se tocam no topo formando arcos góticos e integram harmoniosamente obras como os vitrais produzidos pelo artista belga Hubert Van Doorne, em 12 tonalidades de azul, que dão a impressão de um céu estrelado. O Cristo Crucificado, obra esculpida por Gotfredo Traller em um único tronco de cedro, e as 12 portas em alto relevo entalhados no bronze, de autoria do escultor Gianfranco Cerri, onde está representado o sonho de Dom Bosco.



SEPS, Quadra 702,
Bloco B



Diariamente, das 7h às 20h. Missas:
segunda-feira a sábado, às 7h e 18h;
e domingo, às 8h, 11h, 18h e 19h30



+ 55 (61) 3223-6542 / 3223-5565



www.santuariodombosco.com.br



Templo da Boa Vontade – LBV

A LBV é um dos monumentos mais visitados pelos turistas que chegam a Brasília. Trata-se de uma pirâmide de mármore com sete faces, com 21 metros de altura e 28 de diâmetro. No seu ápice, encontra-se um cristal puro de 21 kg, lembrando os templos do antigo Egito. A base obscurecida do templo dá a impressão de que ele flutua sobre o gramado, como se fosse uma nave espacial pousada. Em seu interior, a nave principal é o primeiro local onde os visitantes adentram e percorrem um caminho em espiral, enquanto rezam, meditam e buscam energização. O templo ganhou anexos para a construção da Galeria de Arte, do Memorial Alziro Zarur, da Sala Egípcia, do Salão Nobre, da Fonte, dos jardins subterrâneos, do elevador e das rampas para facilitar o acesso de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida aos diversos níveis do complexo. Para o engenheiro-arquiteto responsável pela obra, R. R. Roberto, a concepção estética do Conjunto Ecumênico da LBV complementa os elementos arquitetônicos da Capital do Brasil, constituindo-se de uma obra de grande valor para a moderna arquitetura.



SGAS, 915,
Lotes 75/6



+ 55 (61) 3114 -1070



Diariamente 24h
na nave principal;
demais espaços, das
8h às 20h



www.tbv.com.br



Torre de TV Digital

A Torre de TV Digital 182 m de altura. Nas laterais, há duas cúpulas de vidro. A mais alta está a 80 m do chão; e a mais baixa, a 60 m. Foi inaugurada no dia 21 de abril de 2012, quando a cidade comemorou 52 anos de existência. O projeto, que lembra uma “flor do cerrado”, como foi apelidada, é o último edificado de Oscar Niemeyer antes de falecer em 5 de dezembro de 2012.



Torre de TV Digital de Brasília, Lago Norte



A visitação acontece aos fins de semana e feriados, das 9h às 18h. Obs.: Visitação provisoriamente interrompida.



www.turismo.df.gov.br/visite-brasilia/torre-de-tv-digital.html





Universidade de Brasília – UnB

A concepção original para o *campus* universitário é de Lucio Costa. Foram previstas duas estruturas: uma que abrigaria toda a atividade acadêmica, constituída pelo Instituto Central de Ciência, mais conhecido como Minhocão; e a outra que constituiria o espaço nobre da Universidade, a Praça Maior – formada pela Reitoria, Biblioteca, Museu e Aula Magna –, e mais acima estão localizados o restaurante, o Instituto de Arte, o Auditório da Música, o Ceplan, as faculdades de Tecnologia, de Educação, o Auditório Dois Candangos e outros prédios mais recentes, tais como o Centro de Excelência em Turismo. Com uma área de 257 hectares, a UnB configura-se um notável acervo arquitetônico, local propício para estudos na área da arquitetura. Os primeiros edifícios foram projetados por Oscar Niemeyer, que seguiu o sistema construtivo de pré-moldados. Nas décadas seguintes, o plano urbanístico sofreu modificações com projetos de professores da UnB, seguindo tendências da sua época.



Campus Universitário Darcy Ribeiro



Acesso livre às áreas externas



+ 55 (61) 3107-0214/0547



www.unb.br



Turismo

Cívico



Surpreenda-se com a Capital do Brasil.

A criação de Brasília marca um momento da história em que se mescla o movimento cultural modernista brasileiro e a geografia humana e regional à política. Localizada no Planalto Central Brasileiro e concebida de acordo com princípios inovadores e revolucionários do planejamento urbano e arquitetônico, Brasília foi construída com vistas a promover a integração regional.

Brasília está constituída de forma a garantir todas as condições para o exercício pleno da democracia e contribuir para a formação de cidadãos, assim como de estimular o desenvolvimento da consciência cívica por intermédio da abordagem política e histórica e da promoção da pátria.



Praça dos Três Poderes



Palácio do Congresso Nacional

Conhecer Brasília e o contexto histórico em que está inserida permite ao visitante o despertar do sentimento de pertencimento, uma vez que se identifica e compreende que é parte integrante desta história, que é protagonizada pelos brasileiros desde a sua concepção.



O QUE VISITAR?

As atrações e pontos turísticos permitem vivenciar Brasília enquanto símbolo nacional com a visita aos espaços mais representativos da nação e da Capital Federal.

EVENTOS CÍVICOS DO CALENDÁRIO DA CIDADE

- Solenidade de Troca da Bandeira – mensal.
- Desfile Cívico do Dia da Independência do Brasil – **7 de setembro.**
- Aniversário de Brasília – **21 de abril.**

DICAS

- Participe da Solenidade de Troca da Bandeira, a cada primeiro domingo do mês, às 10h, com desfile de tropas e banda militar.
- Visite o Centro de Atendimento ao Turista da Praça dos Três Poderes, assista aos vídeos e adquira material informativo sobre Brasília.
- Visite Brasília por ocasião do dia 7 de setembro para assistir ao desfile do Dia da Independência, com a participação da Presidência da República e de várias outras autoridades e atrações.

Espaço Israel Pinheiro

Projeto de autoria de Oscar Niemeyer, o Espaço Israel Pinheiro possui uma área de 1.100 m² e se localiza no Bosque da Constituinte, logo ao lado da árvore do Dr. Ulysses Guimarães e outros prédios da Praça dos Três Poderes. No térreo do prédio, que mede 470 m², fica o auditório interativo, o primeiro do Brasil, com 70 lugares. Nele se encontra em exposição permanente um audiovisual sobre o cerrado. Também são exibidas programações especiais para o projeto educativo, como os filmes *Águas do Cerrado e Brasil, Brasília e os Brasileiros*. No entorno do Espaço Israel Pinheiro, fica o Bosque da Constituinte, mantido pela Câmara dos Deputados, e uma área verde mantida pelo Governo do Distrito Federal. Por meio de convênios, está sendo desenvolvida a Trilha Interpretativa do Cerrado, um projeto de educação ambiental.



Praça dos Três Poderes, s/n° – lote M (a 200 metros do Mastro da Bandeira, ao lado do Espaço Oscar Niemeyer)



+ 55 (61) 3323-6658



Segunda a sexta-feira,
das 8h às 12h e das 14h às 18h



www.israelpinheiro.org.br/2016/09/espaco-israel-pinheiro-eip/#visite

Espaço Lucio Costa

Projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado em 1992, em homenagem ao amigo e criador de Brasília que completava 90 anos, o Espaço Lucio Costa está situado em um nível mais abaixo da Praça dos Três Poderes. Abriga uma maquete de 170 m², de autoria dos arquitetos Cosmelle Bassols e Antônio José Pereira de Oliveira, que reproduz o Plano Piloto de Brasília e adjacências; e também a maquete tátil, de autoria do arquiteto Arthur Henrique Bernardes, atualizada recentemente, que reproduz o Plano Piloto de Brasília e adjacências, com legendas explicativas em braille. É um pequeno museu com núcleo de vídeo, sala de leitura, grande número de fotografias, textos e rascunhos do projeto apresentado por Lucio Costa em 1957 ao júri internacional que julgou e o considerou vencedor, dentre os 26 que participaram do Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil. No texto intitulado “Brasília, cidade que inventei”, o urbanista explica em linguagem acessível os conceitos com que trabalhou.



Eixo Monumental Leste
Praça dos Três Poderes



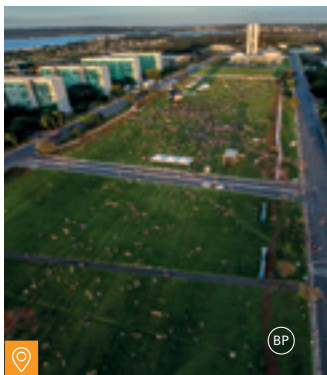
Terça-feira a domingo,
das 9h às 18h



+ 55 (61) 3325-6244
3225-7660



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/centro-cultural-tres-poderes



Esplanada dos Ministérios



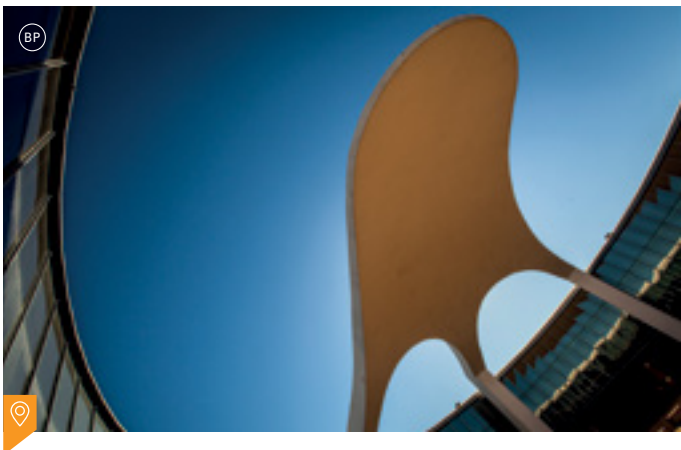
Eixo Monumental
Leste



Livre

A Esplanada dos Ministérios consiste em uma vasta área verde na qual se encontram 17 prédios de construção uniforme, abrigando os diversos Ministérios do Poder Executivo. Em 1958, o urbanista desenhou o Eixo Monumental, definindo a disposição de cada unidade na Esplanada, momento em que determinou que os Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores (Itamaraty) ocupariam os cantos contíguos ao Congresso Nacional e que os demais seriam ordenados em sequência e em formato-padrão. Oscar Niemeyer desenhou, então, o modelo que seria reproduzido 17 vezes – um edifício de 10 pavimentos construído sob estrutura de aço, com planta livre de base retangular.





Memorial dos Povos Indígenas

Idealizado pelo antropólogo Darcy Ribeiro e projetado por Oscar Niemeyer, o Museu dos Povos Indígenas é um espaço dedicado a atividades e eventos que promovam a interculturalidade, o respeito à diversidade étnica e cultural e a conscientização ambiental. Funciona como uma referência em relação aos assuntos indígenas, sendo uma embaixada desses povos. Possui acervo bibliográfico à disposição de estudantes e pesquisadores e pode auxiliar em pesquisas e trabalhos acadêmicos. Tem como atração principal a exposição permanente de peças do acervo do Memorial, coletadas durante quase 50 anos e doadas pelos antropólogos Darcy e Berta Ribeiro e Eduardo Galvão.

O museu foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 2007; e, como o museu diz respeito a povos vivos e atuantes, pode-se considerá-lo um museu vivo.



Eixo Monumental/Lado Oeste



+ 55 (61) 3344-1154



Terça a sexta, da 9h às 17h; sábado, domingo e feriado, das 10h às 17h



Memorial JK

O Memorial JK foi projetado por Oscar Niemeyer por um pedido de Sarah Kubitschek.

Foi inaugurado em setembro de 1981, dois anos após o falecimento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, com o intuito de preservar registros e relatos referentes a sua vida, bem como abrigar seus restos mortais. O local escolhido foi simbólico, próximo à Praça do Cruzeiro, que possui uma cruz para demarcar o palco da primeira missa rezada em Brasília, e ponto mais alto do Planalto Central. Apresenta obras projetadas por Athos Bulcão.

Em sua área externa, um vitral desenhado pela artista Marianne Peretti sobre a câmara mortuária e uma escultura de 4,5 metros de autoria de Honório Peçanha.



Eixo Monumental/Lado Oeste, Praça do Cruzeiro



+ 55 (61) 3226-7860/3225-9451



Terça-feira a domingo, das 9h às 18h, exceto feriados



www.memorialjk.com.br



Museu do Catetinho

Inaugurado em 1956 como primeira residência oficial de JK em Brasília, o Catetinho é uma edificação em madeira, por isso conhecido como Palácio de Tábuas. Concebida por Oscar Niemeyer, a estrutura foi construída em apenas 10 dias e transformada em museu. Atualmente, presta homenagem a JK e aos primeiros tempos da construção. Suas principais atrações são os cômodos de hóspedes, os aposentos do Presidente, a Sala de Despacho e a cozinha, que foi reconstruída com material cenográfico.



BR-040, km 0 – Trevo do Gama



Terça-feira a domingo, das 9h às 17h



+ 55 (61) 3338-8803/8694



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/museus/catetinho



Museu da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil adquiriu sede própria em Brasília em 1990. Ocupou durante uma década o edifício, projetado por Fittipaldi Arquitetura, onde hoje se localiza o Museu da OAB, até inaugurar a nova sede em 2003, com projeto de Oscar Niemeyer, ao lado da antiga. Ambos têm a volumetria regular típica do setor. O primeiro apresenta características do pós-modernismo, enquanto o novo remete ao modernismo dos anos 1950. Inaugurado em 15 de setembro de 2003, o Museu Histórico da OAB objetiva resgatar e preservar a memória da Ordem.



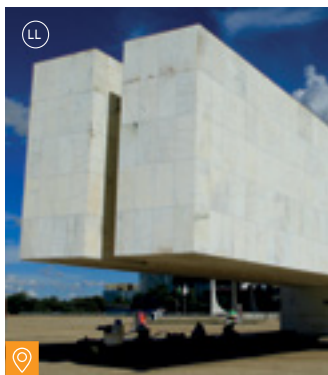
Setor de Autarquias Sul, Quadra 5



Visitação: segunda a sexta-feira, das 9h às 18h



www.oab.org.br



Museu Histórico de Brasília – Museu da Cidade

O Museu Histórico de Brasília foi projetado por Oscar Niemeyer com o objetivo de preservar os trabalhos relativos à história da construção de Brasília. É o museu mais antigo da Capital: foi inaugurado no dia 21 de abril de 1960, mesmo dia da inauguração da cidade. Possui uma exposição permanente com inscrições históricas, também transcritas em braille e inglês, e integra o Conjunto Cultural Três Poderes.



Praça dos Três Poderes,
Esplanada dos Ministérios



+ 55 (61) 3325-6244/7660



Terça a domingo, das
9h às 18h



[www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/
centro-cultural-tres-poderes](http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/centro-cultural-tres-poderes)



Câmara Legislativa do Distrito Federal

A Câmara Legislativa do Distrito Federal conta com 24 deputados distritais, eleitos de quatro em quatro anos. O programa Conhecendo o Parlamento tem por objetivo possibilitar o conhecimento do funcionamento do Poder Legislativo e das atividades dos deputados, por meio de palestras com consultores legislativos e de visitas orientadas à CLDF. Atende a estudantes do ensino fundamental, do ensino médio e grupos de idosos.



Setor de Indústrias Gráficas –
Quadra 2



+ 55 (61) 3348-8286



Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h



www.cl.df.gov.br



Museu Vivo da Memória Candanga

Instalado no local onde funcionou o primeiro hospital de Brasília, o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO), localizava-se entre os três principais acampamentos provisórios de pioneiros: a Cidade Livre (hoje Núcleo Bandeirante), a Candangolândia e a invasão do IAPI. Em 13 de novembro de 1985, o conjunto arquitetônico do HJKO foi tombado pelo GDF, sendo considerado, a partir dessa data, Patrimônio Histórico e Artístico da cidade, e em 1990 passou a abrigar o Museu Vivo da Memória Candanga.

Em seu acervo, constam as próprias edificações históricas, documentos da Missão Cruis, desenhos de Lucio Costa e Oscar Niemeyer e fotos da época da construção da nova Capital, que podem ser vistos na exposição permanente “Poeira, Lona e Concreto”.



Setor JK, Lote D – Núcleo Bandeirante



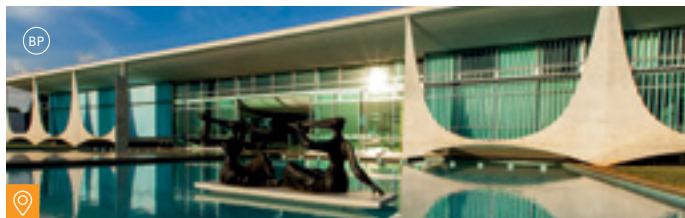
Segunda-feira a sábado, das 9h às 17h



+ 55 (61) 3301-3590/3327-4405



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/museus/museu-vivo-da-memoria-candanga



Palácio da Alvorada

O Palácio da Alvorada foi projetado por Oscar Niemeyer e consiste em uma das mais importantes obras da arquitetura de Brasília, tendo sido o primeiro palácio a ser realizado para a nova Capital. Residência oficial do Presidente da República, o Palácio da Alvorada foi inaugurado em 30 de junho de 1958. Os turistas que o visitam fizeram do seu espelho-d'água uma espécie de poço dos desejos, no qual jogam moedas e fazem pedidos.



Península da Alvorada



+ 55 (61) 3411-2317



Quarta-feira à tarde mediante pré-agendamento online no site



www2.planalto.gov.br

Palácio da Justiça

Atual sede do Ministério da Justiça, foi inaugurado em julho de 1972. Tem como missão a garantia e promoção da cidadania, da justiça e da segurança pública, por meio de ação conjunta entre o Estado e a sociedade. Por ser órgão que acompanha e regula tão de perto as questões que regem a sociedade, suas competências englobam desde a defesa dos direitos políticos e constitucionais até as questões relativas aos direitos indígenas, imigração, política de arquivos, prevenção e repressão à corrupção, entre outras.



Esplanada dos Ministérios, Palácio da Justiça, Bloco T, Edifício-Sede



Agendamento de visitação: cgds@mj.gov.br
Suspensa temporariamente



+ 55 (61) 2025-3000



www.justica.gov.br

Palácio do Buriti / Praça do Buriti

Sede do Governo do Distrito Federal, o Palácio do Buriti mantém as características dos demais palácios de Brasília: um retângulo envidraçado, cuja laje se expande além dos limites do edifício. Nos jardins externos, encontra-se a obra em bronze fundido, réplica da Loba Romana amamentando os irmãos Rômulo e Remo, doada pelo Governo italiano em 1960 por ocasião da inauguração de Brasília. Junto ao Palácio, foi inaugurada a Praça do Buriti, onde foi plantada a palmeira típica do cerrado, tombada como Patrimônio Histórico do Distrito Federal.



Eixo Monumental
Oeste, Praça do Buriti



+ 55 (61) 3961-1577
3961-1545



Das 8h
às 18h



[www.df.gov.br/
palacio-do-buriti](http://www.df.gov.br/palacio-do-buriti)



Palácio do Congresso Nacional

É um dos palácios que integram a Praça dos Três Poderes e a sede do Poder Legislativo, um dos mais importantes cartões-postais de Brasília. Projeto de autoria de Oscar Niemeyer, o Congresso foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2007, quando o arquiteto completou 100 anos. O Congresso Nacional tem acervo variado, constituído por obras de arte, obras integradas à arquitetura e mobiliário, muitas das quais podem ser acessadas pelo visitante. É um bem mundial reconhecido pela UNESCO.



Praça dos Três Poderes,
Esplanada dos Ministérios



+ 55 (61) 3216-1771/1768



www.congressonacional.leg.br/visite



Segunda, quinta, sexta, sábado, domingo e feriados, das 9h às 17h30. Não há visitação às terças e quartas-feiras. Às quintas-feiras só há visitação agendada.



AB



Palácio do Planalto

Sede do Poder Executivo do Brasil, é um local de grande visibilidade nacional, visto que é o local de trabalho do Presidente da República e onde acontecem reuniões, recepções e eventos oficiais. Diariamente ocorre o hasteamento e o arreamento da bandeira nacional, feito pelos guardas fardados com trajes históricos. Acontece ainda uma cerimônia semestral de passagem do encargo pela Guarda da Presidência da República, que conta com a presença da Guarda Presidencial e dos Dragões da Independência.



Praça dos Três Poderes,
Zona Cívico-Administrativa,
Eixo Monumental Leste



Domingo, das 9h30 às 14h
Visitação guiada - Entrada exclusiva
com agendamento no site



+ 55 (61) 3411-2317



www2.planalto.gov.br



BP



Palácio do Supremo Tribunal Federal

Como o próprio nome indica, o Supremo Tribunal Federal é a mais alta instância do Poder Judiciário brasileiro, que acumula competências típicas de uma Suprema Corte e de um Tribunal Constitucional, tendo como maior função institucional servir de guardião da Constituição Federal. O edifício abriga a Galeria dos Presidentes, que traz as fotos de todos os dirigentes do Supremo desde 1829, e o *Hall* dos Bustos, onde estão expostas peças de bronze em homenagem a grandes personalidades da história brasileira, tais como o jurista Rui Barbosa, o abolicionista Joaquim Nabuco e o imperador D. Pedro I.



Praça dos
Três Poderes,
Esplanada dos
Ministérios



Em dias úteis, de segunda a sexta-feira, 10h e 11h; segundas, terças e sextas, às 14h, 15h, 16h e 17h. As visitas são permitidas apenas com agendamento prévio através do e-mail: visitacao@stf.jus.br

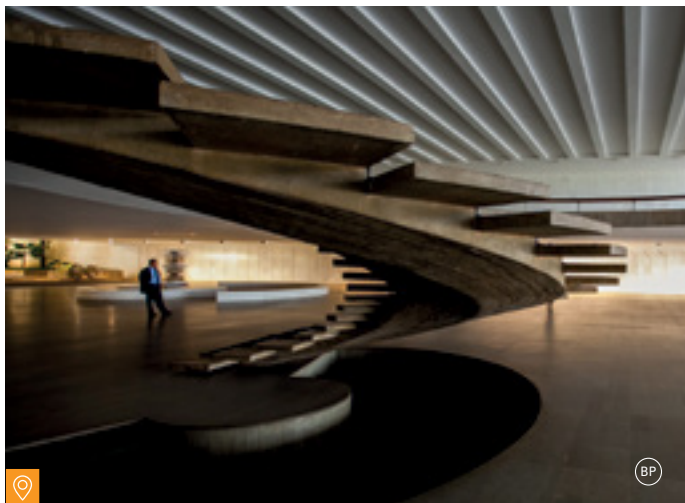


www.stf.jus.br



+ 55 (61) 3217-4066

Grupos com limite máximo de 30 pessoas. Não é obrigatório traje formal, porém não é permitida a entrada em trajes esportivos. A visita dura aproximadamente uma hora. É indispensável a apresentação de documentação com foto válida em todo o território nacional.



BP

Palácio Itamaraty

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil, também conhecido como Palácio Itamaraty, é o órgão do Poder Executivo responsável pelo assessoramento do Presidente da República na formulação, desempenho e acompanhamento das relações do Brasil com outros países e organismos internacionais. Considerado uma obra-prima da arquitetura contemporânea, o Palácio Itamaraty é uma das obras mais conhecidas de Oscar Niemeyer.



Esplanada
dos Ministérios,
Bloco H



+ 55 (61) 2030-8051



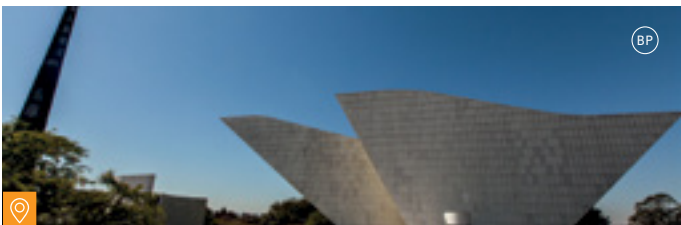
www.itamaraty.gov.br



Visitação: segunda a sexta-feira: às
9h, 10h, 11h, 14h, 15h, 16h e 17h.
Sábados, domingos e feriados, às 9h,
11h, 14h, 15h e 17h.

Visitação guiada – Entrada prioritária
com agendamento por e-mail
(visita@itamaraty.gov.br), ou por
telefone, apenas em dias úteis.

Obs.: Em dias úteis, não é permitida a entrada de
visitantes trajando bermuda, short, camisa regata,
minissaia, minivestido ou chinelos.



Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves

A criação do Panteão da Pátria ocorreu durante a comoção nacional causada pela morte de Tancredo Neves, o primeiro Presidente brasileiro eleito democraticamente (ainda que indiretamente) em 1984, após 20 anos de regime militar. Sua pedra fundamental foi lançada pelo então Presidente da França, François Mitterrand, em 1985, e sua inauguração ocorreu em 7 de setembro de 1986, em homenagem àqueles que tiveram ideais de liberdade e democracia, tais como Tiradentes, que, além de ser um dos heróis nacionais, é o patrono cívico da nação brasileira.



Praça dos Três Poderes,
Esplanada dos Ministérios



Terça a domingo, das 9h às 18h



+ 55 (61) 3325-6244/3225-7660



www.cultura.df.gov.br/panteao-da-patria

Pavilhão Nacional / Mastro da Bandeira

Como convém a um centro cívico, encontramos, próximo ao Panteão, um mastro de grandes dimensões, onde a bandeira brasileira está constantemente hasteada, e dois outros elementos que contribuem para dar sentido cívico à praça: a Pira da Pátria, inaugurada em 21 de abril de 1987, que representa o “fogo simbólico da pátria”; e o Marco Brasília, que foi inaugurado, em 1988, em razão da inscrição de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.



Praça dos Três Poderes,
Esplanada dos Ministérios



Aberta
permanentemente



[www.cultura.df.gov.br/
mastro-e-pavilhao-nacional](http://www.cultura.df.gov.br/mastro-e-pavilhao-nacional)

BP



Praça dos Três Poderes

Inaugurada em 21 de abril de 1960, a Praça dos Três Poderes é um amplo espaço cívico. Idealizada por Lucio Costa e projetada por Oscar Niemeyer, a praça foi inaugurada em 1960, no mesmo dia da inauguração da Capital Federal. A praça e a cidade nasceram juntas. Lucio Costa tinha em mente desenhar uma praça que fosse um local para que os brasileiros exercitassem sua cidadania. Desse modo, podemos entender que o desenho da praça imita uma palma da mão aberta, como se a Esplanada fosse um braço estendido, oferecendo os Três Poderes ao povo: o Legislativo (Congresso Nacional), o Executivo (Palácio do Planalto) e o Judiciário (Supremo Tribunal Federal). Além dos palácios, encontramos outros monumentos e museus, tais como o Panteão da Pátria e o Museu Histórico da Cidade, além de esculturas integradas à arquitetura, tais como o busto de JK e as esculturas Os Guerreiros (ou Candangos), de Bruno Giorgi; e a Justiça, de Alfredo Ceschiatti.



Praça dos Três Poderes,
Esplanada dos Ministérios



Libre acesso



www.brasil.gov.br/governo/2010/03/praca-dos-tres-poderes

BP



Quartel-General do Exército

Projetado por Oscar Niemeyer, o Quartel-General do Exército é Patrimônio Federal tombado. É um conjunto de linhas sóbrias, complementado por um palanque, cuja cobertura é uma casca de concreto com efeito acústico conhecida como a copa da espada de Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro. Em frente à casca de concreto, está um obelisco em homenagem a Duque de Caxias, conhecido como a própria espada de Caxias. Fazem parte do conjunto a Praça Duque de Caxias e um jardim, cujo projeto paisagístico é de Roberto Burle Marx. No saguão do auditório, está o Museu de Armas do Exército Brasileiro, onde estão expostas peças históricas. Uma curiosidade pouco conhecida é que, em caso de emergência, a via onde são realizados os desfiles serve como pista de pouso.



Setor Militar Urbano,
Eixo Monumental,
SRPN, Trecho 1



Aos finais de semana e feriados, as visitas são abertas ao público, e não há necessidade de agendamento, no horário das 10h às 16h. Entrada principal no Quartel-General, salão Guararapes. Para grupos ou visitação nos outros dias, é necessário o agendamento por telefone. A visitação na área externa (Concha Acústica) é livre.



+ 55 (61) 3415-7882

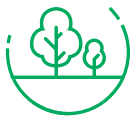


www.badmqgex.eb.mil.br

Turismo

De

Natureza



Surpreenda-se com a natureza.

Brasília destaca-se pela excelente qualidade de vida que oferece aos seus moradores. A cidade é rica em parques e apresenta um dos mais altos índices de área verde por habitante do país.

Então, aproveite para contemplar a beleza do cerrado, as cachoeiras, os parques, o nascer e o pôr do sol, as árvores nativas do cerrado, os ipês, os *flamboyants* e os projetos paisagísticos presentes em toda a cidade.

Se preferir fazer esporte, use o Lago Paranoá para fazer esportes como SUP, *wakesurf*, canoagem, *kitesurf*, ou mesmo nadar. A orla do Lago Paranoá também é uma ótima opção de lazer, com bares, restaurantes e píeres dispostos ao longo dos seus 48 km².

E, claro, contemple o céu de Brasília, que já serviu de inspiração para poesia, música, pintura e fotografia.



Jardim Botânico

A vertical photograph of a waterfall cascading over dark rocks, with water splashing and creating mist. The waterfall is the central visual element on the left side of the page.

O QUE VISITAR?

As atrações e pontos turísticos possibilitam vivenciar Brasília enquanto cidade-parque com a visitação às suas principais áreas verdes e livres, propícias a caminhadas, pedaladas e outras práticas esportivas que permitem conectar-se à natureza e relaxar.

PRINCIPAIS ATRATIVOS NATURAIS DO ENTORNO

Formosa

Formosa influencia na formação de três importantes bacias hidrográficas do Brasil: Amazonas, Prata e São Francisco. Tem forte potencial turístico e é privilegiada por conter em seus limites grandes maravilhas da natureza. Dentre seus atrativos está o Salto do Itiquira, que com 168 metros de queda livre é o maior salto do Planalto Central e está em uma reserva formada por corredeiras, mirantes, cânions e mais de 35 nascentes puríssimas de águas cristalinas. Dista 80 km de Brasília.

Site: www.goiasturismo.go.gov.br

Pirenópolis

Pequena cidade do interior de Goiás, tombada como Patrimônio Nacional, que conserva seu aspecto antigo e bucólico, cercada de morros e cachoeiras. Um retrato vivo da história goiana, onde um povo hospitaleiro, alegre e festivo convive com um ambiente de extrema beleza natural. Dista 144 km de Brasília.

Site: www.goiasturismo.go.gov.br

São Domingos de Goiás

Quando se passa a cavalo sobre a caverna, o barulho oco da terra parece que ronca. Os geólogos têm outra explicação: a acomodação das placas tectônicas pode causar vibrações, que se confundem com um grande ronco. O som que vem das

entranhas da terra batizou o Parque Estadual Terra Ronca. Criado em 1989, o parque guarda, em seus 50 mil hectares, um fabuloso sistemas de cavernas, com mais de 220 grutas. Em torno dele, a Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra Geral de Goiás, com 60 mil hectares. A APA é considerada área de transição entre a floresta amazônica, a caatinga e o cerrado. Dista 405 km de Brasília.

Site: www.saodomingos.go.gov.br

Chapada dos Veadeiros

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, criado em 1961, protege uma área aproximada de 240.611 ha do cerrado de altitude. São diversas formações vegetais, centenas de nascentes e cursos de água, rochas com mais de um bilhão de anos, além de paisagens de rara beleza, com feições que se alteram ao longo do ano.

O parque também preserva áreas de antigos garimpos, como parte da história local, e foi declarado Patrimônio Mundial Natural em 2001 pela UNESCO. Além da conservação, o parque tem como objetivos a pesquisa científica, a educação ambiental e a visitação pública. Dista 280 km de Brasília.

Site: www.icmbio.gov.br

DICAS

Em visita à cidade, aproveite para:

- Contemplar o imperdível pôr do sol de Brasília.
- Apreciar a beleza da fauna e da flora do cerrado, onde é possível encontrar espécies variadas de orquídeas: estima-se que, de 490 espécies existentes, 245 podem ser vistas por aqui.
- Praticar atividades de ecoturismo, tais como observação de aves, caminhadas por trilhas, cavalgadas, cicloturismo, estudos do meio ambiente, entre outros.
- Experimentar frutos nativos do cerrado altamente nutritivos e ricos em vitaminas e sais minerais, que podem ser colhidos durante as atividades turísticas ou degustados em sorvetes, tais como os de araticum, cagaita, perinha, macaúba, pequi, entre outros.



Chapada Imperial

Preservada desde 1985, a Chapada Imperial é um santuário ecológico a 50 km do Plano Piloto. Acumula prêmios e indicação como modelo de desenvolvimento sustentável em propriedade particular. Trilhas ecológicas no bioma cerrado com 30 cachoeiras, projeto pedagógico, projeto Bicho Livre, reintrodução de animais silvestres, rota das árvores, museu eco-histórico, arborismo, resgate cultural e inserção social junto à comunidade local são algumas das atividades e projetos desenvolvidos na Reserva Ecológica Chapada Imperial.

A Chapada Imperial fica localizada no Distrito Federal, a 50 km do centro de Brasília. Veja os caminhos para chegar: PELA ESTRUTURAL – Pegar direção a Brazlândia. Após 8 km, entrar à direita na bifurcação, pegando a DF-001, rodar 7 km de asfalto e mais 6 km de terra, virar à esquerda na DF-220 e continuar por mais 6 km. PELO LAGO OESTE – Seguir pela DF-001 até a estrada de terra, continuar por mais 7 km, virar à direita na DF-220 e rodar mais 6 km.



+ 55 (61) 3034-3088

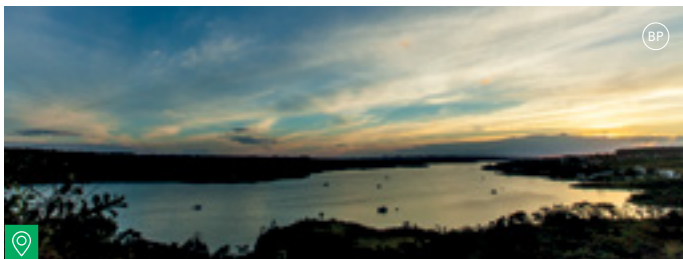


Aberto todos os dias, das 5h à 0h



www.chapadaimperial.com.br

Visitas agendadas: a Chapada Imperial trabalha de acordo com o número de pessoas que recebe. Reserva obrigatória.



Lago Paranoá

Ao longo dos seus 48 km² de extensão e 38 m de profundidade máxima, o Lago Paranoá oferece uma experiência ímpar: contemplar Brasília sob um ângulo fascinante. Guardião das histórias e curiosidades sobre a construção de Brasília, o lago exhibe suas belezas naturais e abriga, em sua orla, vários atrativos da Capital, tais como hotéis, bares e restaurantes de alto nível. Além disso, é palco de eventos socioculturais, esportivos e econômicos, proporcionando aos seus visitantes bons momentos de lazer.



Plano Piloto



Acesso livre pelo Pontão do Lago Sul, Ermida Dom Bosco, Deck Sul, Calçada do Lago Norte, Beira Lago e outros.



Cachoeira Saia Velha

A Cachoeira Saia Velha está localizada nas instalações do Águas Correntes Park, parque aquático conhecido pela população de Brasília e Entorno. Situado bem na divisa entre Goiás e Distrito Federal, o parque tem sua estrutura instalada na Cidade Ocidental, cidade do estado de Goiás, mas a cachoeira fica após a divisa, na cidade de Santa Maria, no Distrito Federal. É uma excelente opção para quem gosta de cachoeira, sem abrir mão do conforto e da infraestrutura que um parque aquático pode oferecer. Já quem procura por paz e tranquilidade, evite os fins de semana, quando o fluxo de visitantes é grande.



*Fazenda A Toca do Lobo, BR-040, km 5, Esquerda 6 km – DF-495
Entrada no Monumento Solaris (Chifru do)*



*+ 55 (61) 3030-4300/4332
3627-0064/99616-7167*



www.aguascorrentes.com.br





Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek

O Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, ou Parque da Cidade, como é popularmente conhecido, é um dos maiores parques urbanos do mundo, com 4,2 quilômetros quadrados. A maior área de lazer ao ar livre de Brasília tem uma vegetação exótica, resultante do paisagismo planejado por Burle Marx, e tem como principal característica de uso a recreação e o lazer, para os quais conta com uma estrutura que contempla quadras de esportes, lagos artificiais, parques de diversão, parque infantil, centro hípico, pistas de caminhada, patinação e ciclismo, kartódromo, restaurantes, bares, churrasqueiras e a Praça Eduardo e Mônica, erguida em homenagem a Renato Russo, músico do grupo Legião Urbana.



SRPS, Asa Sul,
Plano Piloto



Acesso livre



www.turismo.df.gov.br/parque-da-cidade



LL



Parque Nacional de Brasília – Água Mineral

O Parque Nacional de Brasília, mais conhecido pelo apelido de “Água Mineral”, é uma das mais importantes unidades de conservação de proteção integral do bioma cerrado. Oferece diversas trilhas para caminhantes e ciclistas. Os principais atrativos são a contemplação da natureza em trilhas demarcadas, cursos de educação ambiental, visitas a exposições e possibilidade de desfrutar de piscinas com águas correntes.

Área: 42.380 ha



Via EPIA, rodovia DF-450 (BR-040), km 8,5 – Setor Militar Urbano (SMU). Entre o SOF e a Granja do Torto.



Diariamente,
das 8h às 16h



www.icmbio.gov.br/portal/visitacao1/unidades-abertas-a-visitacao/213-parque-nacional-de-brasilia



Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul

Situado na área tombada de Brasília, abriga em meio à mata uma lagoa cercada de árvores com quiosque e pergolado, propiciando o avistamento de aves e a contemplação da natureza. No interior, foram plantadas milhares de mudas de árvores do cerrado por meio de compensações florestais para deixar ainda mais agradável a caminhada pela coopervia de 2,4 km.

Oferece espaços de lazer como duas quadras poliesportivas, duas academias ao ar livre e um ponto de encontro comunitário. A sede do parque é uma casa demonstrativa de permacultura, um modo de construção de menor impacto ambiental.

Área: 21,73 ha



Asa Sul, entre as vias L4 e L2 e as quadras 614 e 613 Sul



Diariamente,
das 6h às 19h

Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Olhos-d'Água

O parque abriga imensa biodiversidade, incluindo peixes, aves, anfíbios, répteis, invertebrados e pequenos mamíferos, além da rica e bela flora. No local, encontra-se ainda a Lagoa do Sapo, abastecida por diversas nascentes.

Esta unidade oferece a seus visitantes trilhas bem calçadas, relógio de sol e áreas para contemplação, além de servir de palco para diversas atividades culturais, desde espetáculos teatrais e musicais até programações mais alternativas, tais como encontros de ioga, *tai chi chuan* ou meditação.

Área: 21,54 ha



Quadra 413/414 – Asa Norte



+ 55 (61) 3275-2712



Diariamente,
das 5h30 às 20h

Parque Ecológico Dom Bosco

Localizado à beira do Lago Paranoá, perto da barragem, o parque oferece a seus visitantes paisagens exuberantes, além de trilhas dentro do cerrado nativo. Por possuir uma rua asfaltada bem inclinada, o local tornou-se ideal para a prática do *downhill* sobre skate. Outro grande atrativo desta unidade é a Ermida Dom Bosco, tradicional monumento e ponto turístico de Brasília, que fica localizado exatamente sob o paralelo 15°S, conforme o sonho do salesiano Dom Bosco, em 1883.

Área: 131,14 ha



SHIS QL 30 – Lago Sul



+ 55 (61) 3367-4965



Aberto todos os dias,
das 6h às 18h

Parque Ecológico de Águas Claras

Em seu interior, flui o córrego Águas Claras, o qual deu origem ao nome da cidade, que é caracterizada por sua composição verticalizada. Longas e largas trilhas contornam o parque, tornando-o ideal para a prática de corridas e caminhadas.

Diversas quadras, campos e equipamentos de ginástica reforçam a vocação esportiva desta unidade, que também propicia a contemplação da natureza e o relaxamento à beira da lagoa e nas sombras das árvores.

Área: 86,10 ha



Avenida Castanheiras – Centro. Situado atrás da Residência Oficial de Águas Claras, entre as quadras 301, 104, 105 e 106 da cidade



Diariamente, das 6h às 22h



+ 55 (61) 99219-8733/ 3381-1784



www.aguasclaras.df.gov.br/2016/06/30/parque-ecologico-de-aguas-claras

Parque Vivencial do Anfiteatro Natural do Lago Sul

Esporte ao ar livre é uma das atividades mais desenvolvidas neste parque. Pedalar, remar, correr, caminhar, pescar e o que mais a sua imaginação puder criar, pois ele oferece fácil acesso à margem do Lago Paranoá. A unidade possui um morro artificial construído na década de 1980, utilizado para o aprendizado do voo livre, esporte com tradição na Capital.

Área: 10,14 ha



Setor de Habitações Individuais Sul –
Entre a QL 14 e a QL 12 – Lago Sul



Diariamente, das 6h às 18h

Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte

O parque é composto por uma faixa verde ao longo do Lago Paranoá, com ciclovia bem sombreada que atrai inúmeras aves e pequenos mamíferos. Possui mesas de piquenique e áreas de lazer, onde o visitante pode se divertir curtindo a natureza. À margem do lago, há um píer de madeira, ideal para pescar e praticar esportes aquáticos, tais como a canoagem.

Área: 28,02 ha



QL 2, Área Especial
do Lago Norte



+ 55 (61) 3468-5769



Diariamente, das 6h às 18h

DEMAIS PARQUES ECOLÓGICOS DO DISTRITO FEDERAL, CONSULTAR EM:

Instituto Brasília Ambiental – IBRAM

Telefones: + 55 (61) 3214-5690 / 5659 / 5618

Site: www.ibram.df.gov.br



Jardim Botânico

Único jardim botânico no país que inclui uma estação ecológica sob sua administração. São aproximadamente 5 mil hectares, dos quais 526 são para visitação e 4.430 destinados à preservação e à pesquisa. No JBB, há muitos quilômetros de trilhas que cortam o cerrado com suas distintas fitofisionomias, incluindo campos de sempre-vivas e canelas-de-ema, hoje vegetações raras na região. Possui belas alamedas de pinheiros, centro de visitantes, orquidário e uma atrativa casa de chá.

Área de preservação: 4.500 ha. Área de visitação: 500 ha



SMDB, Conj.12 – Lago Sul (entrada pela QI 23 do Lago Sul)



Terça-feira a domingo,
das 9h às 17h



+ 55 (61) 3366-2141/4482



www.jardimbotanico.df.gov.br



Jardim Zoológico

Inaugurado em 6 de dezembro de 1957 com a chegada da elefante Nely, presente da Embaixada da Índia ao Presidente Juscelino Kubitschek, foi a primeira instituição ecológica criada no Distrito Federal. Atualmente, dispõe de um plantel de 1.250 animais, distribuídos em 230 espécies, envolvendo aves, répteis, mamíferos e artrópodes. Conta ainda com Museu de Taxidermia, *camping*, *playgrounds*, lago artificial, borboletário e área de passeio.

Área: 139,70 ha



Avenida das Nações, via L4 sul



De terça a domingo e
feriados, das 8h30 às 17h



+ 55 (61) 3445-7000/7036



www.zoo.df.gov.br

Turismo

Místico e Religioso



Surpreenda-se com a espiritualidade.

Brasília também é conhecida pela sua diversidade mística. A cidade, que nasceu de um sonho profético do padre Dom Bosco, que em 1883 visionou a localização da cidade, abriga o maior número de templos religiosos por metro quadrado do país. Além disso, possui uma enorme variedade de comunidades, esculturas, monumentos e eventos místicos e religiosos. Por tudo isso, é um centro de referência da fé, da espiritualidade e do ecumenismo, que atrai seguidores dos diversos cantos do mundo em busca de paz e orientação espiritual.



Ermida Dom Bosco



Igrejinha Nossa Senhora de Fátima



O QUE VISITAR?

As atrações e pontos turísticos permitem vivenciar Brasília como centro holístico e espiritual do país, com a visitação aos espaços em que se pode praticar a fé, a religiosidade e a espiritualidade.

TEMPLOS

- Capela São Francisco de Assis
- Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida
- Catedral Santa Maria dos Militares, Rainha da Paz
- Comunhão Espírita
- Ermida Dom Bosco
- Federação Espírita Brasileira
- Igreja Messiânica Mundial do Brasil
- Igreja Adventista do Sétimo Dia
- Igreja Batista Central de Brasília
- Igreja Nossa Senhora de Fátima (Igrejinha)
- Mesquita do Centro Islâmico do Brasil
- Mosteiro de São Bento
- Paraíso na Terra
- Oratório do Soldado
- Santuário Dom Bosco
- Santuário Menino Jesus de Praga
- Santuário da Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt
- Templo Shin Budista da Terra Pura
- Templo da Boa Vontade
- Templo da Rosa-Cruz
- Templo Seicho-No-Ie do Brasil

COMUNIDADES

- Alto Paraíso (GO)
- Cidade Eclética – Fraternidade Eclética Espiritualista Universal (GO)
- Cidade da Paz – Unipaz
- Vale do Amanhecer
- Casa Dom Inácio de Loyola – João de Deus (Abadiânia/GO)

MONUMENTOS E ESCULTURAS

- Praça dos Cristais (QG do Exército)
- Praça dos Monumentos aos Orixás (Prainha)

PRINCIPAIS EVENTOS

- Corpus Christi
- Festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida
- Festa São João do Boi do Seu Teodoro
- Festa do Divino Espírito Santo
- Via Sacra de Planaltina/Morro da Capelinha
- O Encontro da Mãe com o Filho/Santuário Menino Jesus de Praga
- Pentecostes (Taguapark – Taguatinga/DF)
- Réveillon dos Orixás (Praça dos Monumentos Orixás – Prainha)
- Rebanhão
- Todo dia 25 – Missa de Cura e Libertação/Catedral Militar Rainha da Paz

DICAS

- Visite os demais templos religiosos da Capital (são mais de 800).
- Assista às missas aos domingos, às 10h, no Mosteiro de São Bento, com canto gregoriano, e todo dia 11 de cada mês, às 19h30, com bênçãos da medalha do santo, da água e do sal.

Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, foi o primeiro monumento a ser criado em Brasília. Sua pedra fundamental foi lançada em 12 de setembro de 1958. Teve sua estrutura pronta em 1960. Na praça de acesso ao templo, encontram-se quatro esculturas em bronze com 3 metros de altura, representando os evangelistas. As esculturas são de Alfredo Ceschiatti, com a colaboração de Dante Croce. No interior da Catedral, estão as esculturas de três anjos, suspensos por cabos de aço. O batistério em forma ovoide teve em suas paredes o painel em lajotas cerâmicas pintadas em 1977 por Athos Bulcão. O campanário composto por quatro grandes sinos, doados pela Espanha, completa o conjunto arquitetônico. A cobertura da nave tem um vitral composto por 16 peças em fibra de vidro em tons de azul, verde, branco e marrom inseridas entre os pilares de concreto. Cada peça insere-se em triângulos com 10 metros de base e 30 metros de altura que foram projetados por Marianne Peretti, em 1990. O altar foi doado pelo Papa Paulo VI, e a imagem da padroeira Nossa Senhora Aparecida é uma réplica da original, que se encontra em Aparecida – São Paulo. A Via Sacra é uma obra de Di Cavalcanti. Na entrada da Catedral, encontra-se um pilar com passagens da vida de Maria, mãe de Jesus, pintado por Athos Bulcão.



Esplanada dos Ministérios -
Eixo Monumental



+ 55 (61) 3224-4073



www.catedral.org.br



Diariamente, das 8h às 17h, sendo que às sextas-feiras o horário de abertura é às 10h30. Missas: terça a sexta-feira, às 12h15. Sábado, às 17h. Domingo, às 8h30, 10h30 e 18h. Não é permitida a visitação nos horários de missa.





Catedral Militar Rainha da Paz

A Catedral Militar Rainha da Paz foi erguida aproveitando a estrutura utilizada para a proteção do altar onde foi celebrada a missa pelo Papa João Paulo II, em 1991. Na ocasião, o pontífice abençoou a pedra fundamental do templo. A Catedral possui uma grande cruz na entrada do santuário. O auditório foi transformado em memorial, onde se encontra a cripta de Dom Geraldo do Espírito Santo Ávila, nomeado Ordinariato Militar do Brasil por decreto do Papa, em dezembro de 1990. Todos os meses, no dia 25, grande número de fiéis participa de uma programação especial na Catedral em homenagem ao dia de N. Sr^a Rainha da Paz.



Via Canteiro Central do Eixo Monumental



+ 55 (61) 3323-3858/3321-0211

Diariamente, das 7h às 22h.

Missas: segunda a sexta-feira, às 19h. Sábado, às 17h. Domingo, às 8h, 10h e 18h30. Primeira sexta-feira de cada mês, às 15h. Todo dia 25 de cada mês, às 11h e 19h



www.arquidiocesemilitar.org.br



Santuário Dom Bosco

O exterior, todo em concreto e no estilo gótico, formado por 80 colunas de 16 metros de altura, não revela toda a beleza e a intensidade de cores que se refletem no interior do Santuário Dom Bosco. Ao entrar na igreja, tem-se a sensação de estar rodeado pelo céu estrelado. Construído em homenagem ao idealizador da cidade Dom Bosco, o Santuário é famoso pela estrutura de 1.600 metros de vitrais composto por 12 tons de azul, que imitam o céu da Capital. No pôr do sol, o espetáculo é ainda mais deslumbrante. Os raios entram pelo vidro e tornam ainda mais mágica a visita. O requinte continua no lustre central, onde se equilibram 7.400 copos de vidro de Murano e 180 lâmpadas. A peça tem, ao todo, 2.660 kg e, quando acesa, lembra os mais luxuosos castelos europeus. As portas misturam bronze com ferro e contam a história de Dom Bosco, da Capital Federal e da Igreja Católica. No altar, há uma cruz de 8 metros de altura com a imagem de Cristo, que mede 4,3 metros e foi esculpida em apenas um tronco de madeira. O Santuário é considerado a sexta maravilha do Distrito Federal.



SEPS Quadra 702,
Bloco B



+ 55 (61) 3223-6542
/5565



Diariamente, das 7h às
20h. Missas: segunda-feira
a sábado, às 7h e 18h; e
domingo, às 8h, 11h, 18h
e 19h30



www.santuariodombosco.com.br



Templo da Boa Vontade (LBV)

Conhecido como Templo da Paz, o Templo da Legião da Boa Vontade é símbolo do ecumenismo irrestrito e um dos monumentos mais visitados pelos turistas que chegam a Brasília. Trata-se de uma pirâmide de mármore, com sete faces e um cristal puro de 21 kg encaixado no ápice, lembrando os templos do antigo Egito. Em seu interior, a nave principal é o primeiro local que os visitantes adentram e percorrem um caminho em espiral enquanto rezam, meditam e buscam energização. É um espaço calmo, silencioso, propício para encontrar o equilíbrio do corpo e da alma e a paz interior.



SGAS, 915,
Lotes 75/6



+ 55 (61) 3114-1070



Diariamente, 24h
na nave principal.
Demais espaços,
8h às 20h



www.tbv.com.br



Igrejinha Nossa Senhora de Fátima

A Igrejinha foi construída em 100 dias, com o objetivo de pagar uma promessa da Primeira-Dama Sarah Kubitschek, feita para curar sua filha. A capela foi projetada por Oscar Niemeyer, e sua arquitetura faz referência a um chapéu de freiras. Em seu interior e na fachada, encontram-se azulejos de Athos Bulcão. Os afrescos com bandeirolas e anjos de Alfredo Volpi foram cobertos por tinta em uma reforma ocorrida na década de 1960. É um templo católico constituído por uma pequena nave, com planta em forma de ferradura. A estrutura em concreto armado é definida por três pilares de seção longitudinal triangular que sustentam a laje de cobertura, dando-lhe a forma de um chapéu de freira. As paredes externas são completamente revestidas com os azulejos criados por Athos Bulcão. Esse painel é o único trabalho figurativo de Athos em azulejos, com a pomba representando o Espírito Santo; e a estrela, a Estrela de Belém, aquela que guiou os Reis Magos até o Menino Jesus.



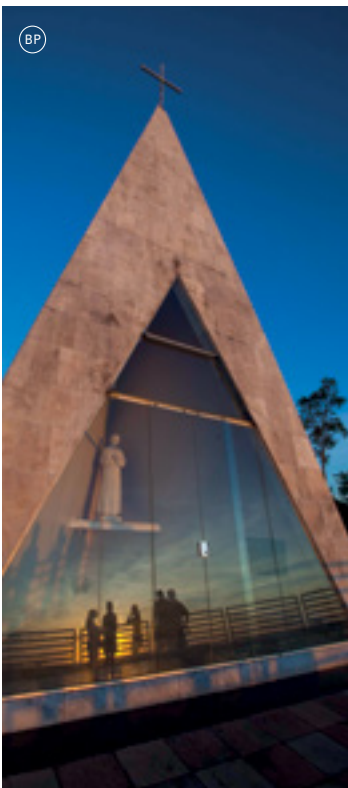
EQS, 307/308, Asa Sul



+ 55 (61) 3242-0149
3443-2869



Segunda-feira, das 9h às 19h. Terça a sexta-feira, das 6h30 às 19h. Sábado, das 6h30 às 12h e 17h às 20h. Domingo, das 6h30 às 12h e 17h às 20h. Missas: segunda-feira, às 18h30. Terça-feira a sábado, às 6h30 e 18h30. Domingo, às 7h, 9h, 11h, 18h e 19h30.



Ermida Dom Bosco

A Ermida foi o primeiro templo construído em Brasília, em homenagem a Dom Bosco. A pequena construção fica em um ponto por onde passa o paralelo 15, local em que Dom Bosco, em sonho, anteviu em 1883 a construção da Capital brasileira no Planalto Central. O monumento foi inaugurado em 1957 e localiza-se às margens do Lago Paranoá, de onde se tem uma vista privilegiada da cidade de Brasília. A capela tem a forma de uma pirâmide de base triangular revestida com mármore e com uma cruz de metal no topo. No seu interior, há uma imagem de Dom Bosco esculpida em mármore de carrara pelos irmãos Arreghini, da Itália, trazida em uma procissão fluvial em 1962. A Ermida Dom Bosco fica no Parque Ecológico Ermida Dom Bosco, com 131 hectares de área verde, onde há uma pequena trilha e um cais, frequentados por moradores e turistas em busca de lazer.



SHIS, QI 29, Conjunto A,
Área Isolada Estrada
Parque Dom Bosco



+ 55 (61) 3367-4965/4505



Diariamente,
das 6h às 20h

Mosteiro de São Bento

Localizado na Ermida Dom Bosco, outro ponto histórico de Brasília, o Mosteiro de São Bento é um dos locais onde sacerdotes se dedicam à propagação da fé cristã entre os brasilienses. Inspirado nas ações de São Bento, o local recebe pessoas em busca de autoconhecimento e respostas espirituais por meio de orações constantes que incentivam a participação da comunidade. Nesse sentido, o mosteiro realiza atividades constantes de segunda a domingo, em que são celebradas missas diariamente às 6h15h e aos sábados às 7h15. Aos domingos é celebrada uma missa solene gregoriana às 10h.

Também se realiza todo dia 11 de cada mês, às 19h30, a missa votiva de São Bento. Durante essa celebração, acontece a bênção da medalha do santo, da água e do sal; e, ao final, cada pessoa é abençoada com a cruz beneditina. Vale ressaltar que os fiéis devem levar seus objetos para serem bentos.

O mosteiro oferece hospedagem no próprio prédio, assim como em outro espaço externo, conhecido como Mosteirinho. Recebe grupos e pessoas individualmente, a maioria participantes de encontros religiosos, retiro espiritual e peregrinos. Oferece também uma loja monástica, onde se vende o que é produzido pelos monges: pães, bolos, biscoitos, licores, imagens religiosas e incenso, além de objetos devocionais confeccionados por outros mosteiros e empresas, tais como terços, livros, medalhas, crucifixos, ícones, chaveiros, camisetas e vários outros artigos religiosos e afins.



SHIS, QL 32, Ermida Dom Bosco,
Área Especial, Lago Sul



+ 55 (61) 3367-2949/7370



Das 8h às 18h



www.msberto.org.br

A Universidade Holística Internacional de Brasília é uma organização não governamental, criada para desenvolver projetos específicos e inter-relacionados à cultura de paz. Em Brasília, foi criada e instalada em 1986. Existem unidades por todo o Brasil e no exterior em Portugal, França, Bélgica e Argentina.

Na unidade de Brasília, são aplicados cursos e seminários abertos à participação de todos os interessados. No Brasil, o programa é levado às instituições governamentais e escolas públicas e particulares de ensino fundamental, médio e superior.

A Unipaz foi a terceira Universidade da Paz do mundo, vindo depois de Tóquio e Costa Rica.

O Sino da Paz, que está instalado na Unipaz em Brasília, é uma réplica do Sino da Paz situado nos jardins das Nações Unidas, em Nova York. Tradicionalmente, o sino da Unipaz em Brasília é tocado no dia 21 de setembro (Dia Internacional da Paz Mundial), no dia 20 de março (Dia da Terra), em cada dia de abertura da Assembleia Geral da ONU e no início de cada curso ou evento de paz realizado na Unipaz.



SMPW, Q. 8, Conj. 2, Área Especial – Granja do Ipê



www.unipaz.org.br



+ 55 (61) 3380-2069
99818-2860



Segunda a sexta, das 8h às 17h. Sábado e domingo, de acordo com os dias de aula da Universidade. Visitação: Consultar por telefone.

Paraíso na Terra

Um espaço em meio à natureza, onde os visitantes encontram um ambiente de paz, propício para meditação, estudo e elevação espiritual. A programação do local é variada e abrange seminários e *workshops* sobre a vida espiritual, meditação, ioga, alimentação natural, saúde, filosofia e religião. Em praticamente todos os eventos são programadas atividades corporais, tais como aula de ioga ou de *tai chi chuan*, danças, caminhadas e banhos de cachoeira. As meditações são sempre realizadas pela manhã no espaço Mandala; e no final da tarde, no Templo. As refeições são sempre vegetarianas, com verduras frescas colhidas na própria horta. Na reserva, é possível fazer três tipos de caminhadas para observação de aves do cerrado. A observação de aves acontece todos os domingos. Há opção também de caminhada ecológica pelas trilhas que levam às cachoeiras com níveis de dificuldade diferentes. Existe a opção de se hospedar na reserva. O Paraíso na Terra está aberto todos os dias, com programação especial nos fins de semana.

É permitido passar apenas o dia no local, mediante pagamento de uma taxa, com almoço incluído.



Rodovia DF-220, km 4 – Brazlândia/DF.



+ 55 (61) 99966-5532



Visitação: consultar por telefone



www.paraisonaterra.com.br

Vale do Amanhecer

Fundado em 1968, o Vale do Amanhecer abriga uma comunidade mística que reúne cultos diversos e é considerada um dos maiores exemplos do sincretismo religioso brasileiro. Fundada pela clarividente Neiva Zelaya, a Tia Neiva, a comunidade possui mais de mil médiuns e realiza rituais de cura e de desenvolvimento mediúnico. Endereço: SH Vale do Amanhecer, Condomínio Vale do Amanhecer – Planaltina.



Acesso pela DF-230 e DF-130



+ 55 (61) 3389-8754



Visitação: diariamente, 10h às 24h



Santuário Menino Jesus de Praga

Na década de 1970, Brazlândia recebia muitas peregrinações de milhares de devotos do Menino Jesus, por ocasião da imagem vinda de Roma, que tinha aproximadamente 200 anos de idade. Após a chegada da imagem ao Brasil, precisamente na cidade de Brazlândia, os milagres foram acontecendo. Devido ao grande número de devotos e fiéis que visitavam a imagem, foi necessária a construção de um templo, pois a pequena igreja já não comportava a quantidade de pessoas. O Santuário recebe peregrinos de todo o Brasil na festa mais conhecida da cidade, que é O Encontro da Mãe com o Filho, tradicional celebração que faz parte do Calendário Oficial do Distrito Federal, em que a Imagem Peregrina de Nossa Senhora representa a visita ao seu filho, no Santuário. Outro evento religioso que recebe muitos romeiros e devotos do Menino Jesus é a caminhada de 30 km que acontece todo dia 20 de dezembro para comemorar o dia que foi dedicado ao Santuário.

O Santuário, que ainda não está concluído, é o segundo maior do Brasil e passa a ser um centro de irradiação espiritual de muita fé e de muito amor, não somente no Planalto Central, mas em todo o Brasil.



Entrequadras 2/4 – Setor Norte – Brazlândia – DF



+ 55 (61) 3391-1216



Diariamente, das 8h às 20h. Missas: segunda-feira, às 7h30; terça e quarta-feira, às 20h; quinta-feira, às 7h30; sexta-feira, às 7h30 e 19h (grupo de oração com a renovação carismática); sábado, às 7h30 e 20h; e domingo, às 7h30, 10h, 17h e 20h.



www.santuariomeninojesus.org.br



Turismo

De Lazer e Entretenimento



Surpreenda-se com a cultura, o lazer e a gastronomia.

Brasília é uma referência cultural internacional e destino com ricas opções culturais. A Capital dispõe de teatros, cinemas, espaços culturais, museus e diversos eventos anuais. A Capital é considerada ideal para grandes produções, tais como o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, um dos mais importantes e tradicionais festivais cinematográficos do Brasil.



Caminho dos Ipês

A gastronomia também se destaca na cidade. Brasília é hoje o 3º polo gastronômico do Brasil e possui uma diversidade gastronômica digna da Capital do país e que abriga pessoas de todo o Brasil e do mundo. A cidade oferece opções para os paladares mais diversos, para todos os gostos e bolsos. Comidas típicas regionais, nacionais, internacionais e as receitas mais originais e requintadas do Centro-Oeste são apreciadas nos diversos restaurantes da cidade.

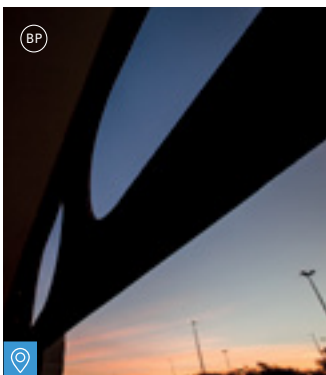


O QUE VISITAR?

As atrações e pontos turísticos permitem vivenciar o lazer em Brasília enquanto prática cultural, com a visita aos locais mais representativos da efervescência cultural brasiliense e de maior entretenimento.

DICAS

- No Lago Paranoá, participe de festas e *city tours* em embarcações e de eventos religiosos, culturais e esportivos (Festa de Iemanjá, Regata JK).
- Visite também o Centro de Lazer Beira-Lago, ao lado da Ponte JK, onde brasilienses e turistas podem contemplar estes dois cartões-postais da Capital Federal e desfrutar da gastronomia diversificada de restaurantes e *chefs* renomados.



Centro Cultural Banco do Brasil CCBB

Terceira instituição cultural mais visitada do país, o CCBB tem projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer e paisagístico de Ana Rabelo Cunha. Possui uma área construída de cerca de 20 mil metros quadrados e serve a diversas exposições, espetáculos e eventos diversos.



SCES, Trecho 2, lote 22



+ 55 (61) 3108-7600



Terça-feira a domingo,
das 9h às 21h



www.culturabancodobrasil.com.br/portal/distrito-federal



Cine Drive-In

O Cine Drive-In de Brasília é um dos últimos em funcionamento no Brasil. Inaugurado em 1973, está localizado no centro da cidade. É considerado o melhor equipado: possui 15 mil m² de área asfaltada, capaz de acomodar 400 veículos em seu estacionamento, e uma tela de projeção em concreto de 312 m², onde os filmes são projetados por um moderno equipamento digital. Para transmitir o áudio do filme no rádio dos carros, o Cine Drive-In possui um transmissor de FM. E, para aqueles que não possuem som interno no carro, é só pedir orientação para os atendentes. E, por falar em atendente, o atendimento da lanchonete é realizado no veículo, mediante solicitação dos visitantes, que, ao ingressarem no cinema, recebem um cardápio com delicioso menu.



Área Especial do Autódromo,
Centro Poliesportivo Ayrton Senna



+ 55 (61) 3273-6255



Diariamente, às
18h30, 20h e 22h.



www.cinedrivein.com

Cine Brasília

Trata-se de um projeto de autoria de Oscar Niemeyer, concluído em 1960 e inaugurado como parte das comemorações de inauguração de Brasília. O Cine Brasília tem um papel histórico importante na vida cultural da cidade e, desde 1965, é a sede do Festival de Cinema de Brasília, evento anual de repercussão nacional.



EQS 106/107



+ 55 (61) 3244-1660



Das 9h às 21h, sem sessão
de cinema em atividade.



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/cine-brasilia



Complexo Cultural Funarte

O Complexo Cultural Funarte foi inaugurado em 1977 com a Sala Cássia Eller (inicialmente chamada de Sala Funarte). Em seguida, em 1991, foi fundado o Teatro Plínio Marcos. É constituído também pela Galeria Fayga Ostrower e pela Galeria Marquise. A Sala Cássia Eller acolhe espetáculos de música popular brasileira e erudita, e o teatro recebe também seminários, oficinas e cursos. As galerias exibem mostras de arte contemporânea e divulgam obras de artistas regionais e nacionais. O complexo cultural foi tombado em 2010 como Patrimônio do Distrito Federal.



Eixo Monumental, Setor de Divulgação Cultural
(entre a Torre de TV e o Centro de Convenções)



Consultar programação por
telefone ou no site



+ 55 (61) 3322-2032



www.funarte.gov.br/regional/brasilia
e-mail: administracaobs@funarte.gov.br



Complexo Cultural da República João Herculino

O Complexo Cultural da República já era previsto no plano original de Brasília. Hoje, o projeto é composto por três edifícios. O Museu da República Honestino Guimarães e a Biblioteca Nacional de Brasília Leonel de Moura Brizola integram o Complexo Cultural da República João Herculino. Ao lado do museu, foi construído um espaço para restaurante com aproximadamente mil metros quadrados, idealizado para atender aos frequentadores dos novos pontos turísticos da cidade. Ao projetar os edifícios, Niemeyer criou uma praça entre eles com três espelhos-d'água.

Museu da República Honestino Guimarães

O Museu da República é uma cúpula com cerca de 80 m de diâmetro e altura de 28 m. No térreo, estão localizados dois auditórios com capacidade para 700 pessoas, respectivamente. O acesso ao pavimento superior é independente e feito por meio de uma rampa externa a partir da praça.

Biblioteca Leonel de Moura Brizola

A biblioteca é um edifício retangular sobre *pilotis* com 120 m de comprimento, 17 m de largura e 25 m de altura. A planta retangular é sóbria e contrasta em volumetria com o Museu da República. A sobriedade do volume arquitetônico foi suavizada pelos cobogós que compõem as fachadas longitudinais.



Setor Cultural Sul, Lote 2, próximo à Rodoviária do Plano Piloto



+ 55 (61) 3325-5220/6410E



Terça-feira a domingo, das 9h às 18h30



E-mail: museunacional@gmail.com • Site: cultura.df.gov.br



Museu da República Honestino Guimarães



Biblioteca Leonel de Moura Brizola

Conjunto Cultural da Caixa Econômica

A Caixa Cultural Brasília foi o primeiro espaço cultural instituído pela Caixa. Localizada na escala gregária da cidade, a edificação possui cinco galerias, teatro, oficina do projeto didático Gente Arteira, Jardim das Esculturas e Átrio dos Vitrais. Sua finalidade é promover eventos diversos e de qualidade, bem como preservar as identidades culturais, disseminar valores e fomentar a cultura local. A fim de tornar a arte e a cultura acessíveis a todos, garante ingressos gratuitos às exposições das galerias e preços populares nos espetáculos e shows apresentados no Teatro da Caixa.



Setor Bancário Sul, Quadra 4,
Bloco A, Lotes 3 e 4



+ 55 (61) 3206-9448/9449



Terça-feira a domingo, das 9h às 21h
Bilheteria: terça a sexta-feira e domingo,
das 13h às 21h; sábado, das 9h às 21h



www.caixacultural.com.br

Eixão do Lazer

O Eixo Rodoviário – “Eixão” é uma grande via ao longo das Asas Sul e Norte de Brasília, com 13 km, constituída de seis faixas largas e uma pista central, por onde circulam cerca de 80 mil veículos durante a semana. Aos domingos e feriados, o fluxo é interrompido para dar lugar aos pedestres, carrinhos de bebê, patins, skates e bicicletas. Sem o vaivém frenético de carros, o Eixão se transforma no Eixão do Lazer, um espaço de alegria e de convivência para a população do Distrito Federal e seus visitantes e muito propício para a prática de exercícios diversos, tais como pedalar, caminhar, correr, patinar, jogar peteca, entre outros.



Eixo Rodoviário Sul e Norte



Das 8h às 18h
Acesso livre aos domingos e feriados

Complexo Poliesportivo Ayrton Senna



 Estádio Nacional Mané Garrincha

O Complexo Poliesportivo Ayrton Senna abriga o Ginásio Nilson Nelson, o Conjunto Aquático Cláudio Coutinho, o Autódromo Nelson Piquet e o Estádio Nacional Mané Garrincha. Foi, em parte, reformulado para acomodar o estádio reconstruído, sede de partidas da Copa das Confederações em 2013, da Copa do Mundo em 2014 e dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Tem 1,6 milhão de m², sendo um dos maiores do país.



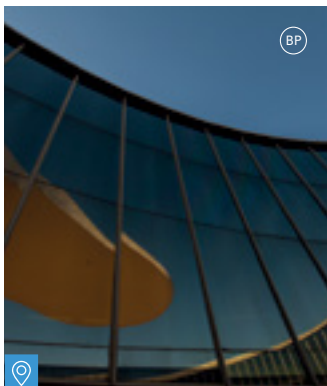
Setor de Recreação Pública Norte – Eixo Monumental



Visitação: somente aos sábados, das 9h às 11h30. Recepção no portão externo S5 (turística) e no portão A (engenharia/arquitetura), voltado para o Autódromo Nelson Piquet. Visitas escolares/universitárias: visitação agendada. Para visitas agendadas: encaminhar a solicitação para o e-mail visitaestadionacional@setur.df.gov.br. Os pedidos serão atendidos de acordo com a disponibilidade do estádio.



www.turismo.df.gov.br/estadio-nacional-de-brasilia-mane-garrincha



Construído em 1987, o Memorial dos Povos Indígenas foi projetado por Oscar Niemeyer em forma de espiral, que remete a uma maloca redonda dos índios ianomâmi.

O espaço tem por objetivo mostrar a grande diversidade e riqueza da cultura indígena de forma dinâmica e viva.

Com esse propósito, promove diversos eventos com a presença e a participação de representantes indígenas de diferentes regiões do país.



Memorial dos Povos Indígenas



Eixo Monumental/Lado Oeste



+ 55 (61) 3344-1154



Terça a sexta, das 9h às 17h;
sábados, domingos e feriados,
das 10h às 17h.



www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/museus/memorial-dos-povos-indigenas.html





Memorial JK

O Memorial JK foi projetado por Oscar Niemeyer e fica localizado no Eixo Monumental. Foi idealizado como um museu e inaugurado em setembro de 1981, dois anos após o falecimento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek. No local, encontram-se o corpo de JK e diversos pertences. O local escolhido foi simbólico, na região do Cruzeiro, onde ocorreu a primeira missa campal na futura Capital, em 3 de maio de 1957, marcando o início da construção da cidade.



Eixo Monumental/Lado Oeste, Praça do Cruzeiro



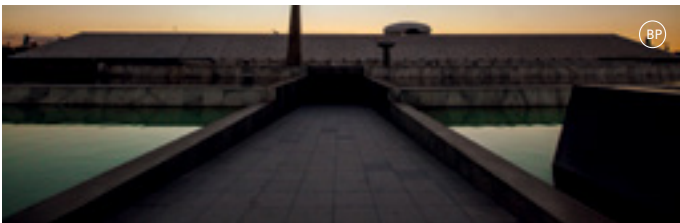
+ 55 (61) 3226-7860/3225-9451



Terça-feira a domingo, das 9h às 18h, exceto feriados



www.memorialjk.com.br



BP



Lago Paranoá

Ao longo dos seus 48 km² de extensão e 38 m de profundidade máxima, o Lago Paranoá oferece uma experiência ímpar: contemplar Brasília sob um ângulo fascinante. Guardiã das histórias e curiosidades sobre a construção de Brasília, o lago exhibe suas belezas naturais e abriga, em sua orla, vários atrativos da Capital, tais como hotéis, bares e restaurantes de alto nível. Além disso, é palco de eventos socioculturais, esportivos e econômicos, proporcionando aos seus visitantes bons momentos de lazer.



Plano Piloto



Acesso livre pelo Pontão do Lago Sul, Ermida Dom Bosco, Deck Sul, Calçadão do Lago Norte, Beira Lago e outros.





Feira da Torre de TV

A Feira da Torre de TV situava-se aos pés do monumento desde 1970. Após a construção do novo espaço (2011), a feira adquiriu novo formato. Lá você poderá conhecer a produção do artesanato local, feito de madeira, sementes, metal, tecidos e couro; e poderá ainda degustar a gastronomia brasileira em um só lugar.



Setor de Divulgação Cultural,
Eixo Monumental Oeste



Quinta-feira a domingo, das 9h às 18h



+ 55 (61) 98103-9335



www.turismo.df.gov.br/torre-de-tv



Museu da Caixa

A Caixa Cultural dispõe de vários espaços para apresentação de teatro, música, dança, cinema, exposições e atividades de arte-educação. Conheça cada um dos espaços desta unidade: Galeria Acervo Caixa, Sala Multimídia, Acervo Histórico – Pequena Mostra, Espaço Gente Arteira, Galeria Principal, Galeria Vitrine, Galeria Piccola I, Galeria Piccola II, Jardim das Esculturas, Café Cultural, Teatro da Caixa.



SBS, Qd. 4, Lt. 3 e 4,
Conjunto Cultural



Terça-feira a domingo, das 9h às 18h

Museu Vivo da Memória Candanga

A área do antigo Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO) é o único conjunto arquitetônico remanescente da construção de Brasília. Projetado pela equipe da Novacap, o hospital foi construído em apenas 60 dias e o primeiro a funcionar na cidade. A inauguração ocorreu no dia 6 de julho de 1957. Seus 1.265 m² de área edificada em madeira abrigavam ambulatório, centro cirúrgico, administração e residência para médicos e funcionários. Desativado desde 1974, o conjunto foi tombado pelo GDF em 1985 como Patrimônio Histórico a pedido da comunidade local. Em abril de 1990, o lugar passou a abrigar o Museu Vivo da Memória Candanga, representando uma das últimas referências arquitetônicas do resgate e testemunho histórico contextual da construção da Capital Federal.



Setor JK, Lote D – Núcleo Bandeirante



+ 55 (61) 3301-3590/3327-4405



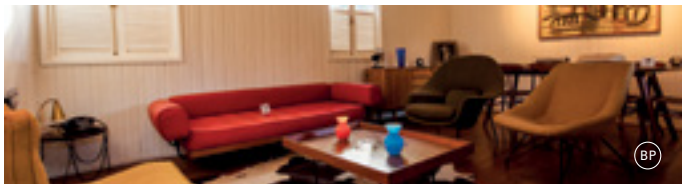
Segunda-feira a sábado,
das 9h às 17h



[www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/
museu/museu-vivo-da-memoria-candanga](http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/museu/museu-vivo-da-memoria-candanga)

Museu do Catetinho

O Museu do Catetinho, também chamado de Palácio de Tábuas, é o primeiro bem edificado tombado de Brasília, antes mesmo da inauguração da Capital. Atualmente, presta homenagem a JK e aos primeiros tempos da construção. Suas principais atrações são os cômodos de hóspedes, os aposentos do Presidente, a Sala de Despacho e a cozinha, que foi reconstruída com material cenográfico.



BR-040, km 0 – Trevo do Gama



+ 55 (61) 3338-8803/8694



Terça-feira a domingo,
das 9h às 17h



[www.cultura.df.gov.br/
nossa-cultura/museus/catetinho](http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/museus/catetinho)

Espaço Cultural do Choro

Neste espaço inspirado pelo idealismo de Reco do Bandolim e nascido do traço genial de Oscar Niemeyer, em pleno Eixo Monumental, para honrar as origens e promover a evolução da cultura brasileira, estão edificados a sala de espetáculos do Clube do Choro de Brasília, na qual se apresentam semanalmente grandes instrumentistas da música popular; a Escola de Choro Raphael Rabello, primeira do gênero no Brasil, abrindo espaço para bolsistas de todo o país; e o Centro de Memória e Referência do Choro, em parceria com a Universidade de Brasília, dotado de amplo acervo digitalizado.



Eixo Monumental – Setor
de Difusão Cultural,
bloco G



+ 55 (61) 3224-0599



www.clubedochoro.com.br



Segunda a sexta-feira, 10h às 22h; e sábado, 19h às 22h.
Horário de funcionamento da bilheteria: em dias de show, até 22h.

Museu Postal e Telegráfico Museu dos Correios

O Museu Correios é herdeiro direto de dois museus criados no século XIX: o Museu Postal da Diretoria Geral de Correios, criado em 26 de fevereiro de 1889 por Luiz Betim Paes Leme; e o Museu dos Telégrafos, criado pelo Barão de Capanema, então diretor da Repartição Geral dos Telégrafos. Em 1931, os dois museus foram unificados com o nome de Museu Postal e Telegráfico e passou a funcionar na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca, na Escola de Aperfeiçoamento do DCT. Atualmente, o Museu dos Correios funciona em Brasília, em um prédio constituído de um só bloco com duas fachadas externas, inaugurado em 1974, como primeira sede da ECT, em Brasília.

O seu acervo é constituído por mais de dois milhões de itens classificados em quatro grandes coleções: Filatelia Nacional e Internacional, com destaque para o Penny Black e Olho de Boi; Marcofilia; Área Postal e Telegráfica; e Artes Visuais.



Setor Comercial Sul, Quadra 4,
Bloco A, Ed. Apollo.



Terça a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado,
domingo e feriados, das 14h às 18h



+ 55 (61) 2141-9276



[www.correios.com.br/sobre-correios/educacao-e-cultura/
centros-e-espacos-culturais-dos-correios/museu-correios](http://www.correios.com.br/sobre-correios/educacao-e-cultura/centros-e-espacos-culturais-dos-correios/museu-correios)

Museu da Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional foi criada em 1808 pelo príncipe regente D. João, que dá nome ao auditório do museu. Atualmente, é o órgão responsável pela impressão do Diário Oficial da União. Inaugurado em 13 de maio de 1982, é um exemplar típico da arquitetura monumental dos anos 1970, com a estrutura revestida de mármore e os vidros escurecidos. Guarda os restos mortais do patrono da imprensa no Brasil, Hipólito José da Costa.



Setor de Indústrias Gráficas
Q. 6, s/nº Lt. 800



+ 55 (61) 3441-9450



Segunda a sexta-feira,
das 9h às 18h



www.portal.impresnacional.gov.br/museu

Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek

O Parque da Cidade, como é popularmente conhecido, é um dos maiores parques urbanos do mundo. A maior área de lazer ao ar livre de Brasília tem uma vegetação exótica, resultante do paisagismo planejado por Burrell Marx, e tem como principal característica de uso a recreação e o lazer, para os quais conta com uma estrutura que contempla quadras de esportes, lagos artificiais, parques de diversão, parque infantil, centro hípico, pistas de caminhada, patinação e ciclismo, kartódromo, restaurantes, bares, churrasqueiras e a Praça Eduardo e Mônica, erguida em homenagem a Renato Russo, músico do grupo Legião Urbana. O Parque da Cidade abriga também o terceiro maior pavilhão coberto para feiras e exposições do Brasil, o ExpoBrasília, com 55 mil metros quadrados.



SRPS, Asa Sul,
Plano Piloto

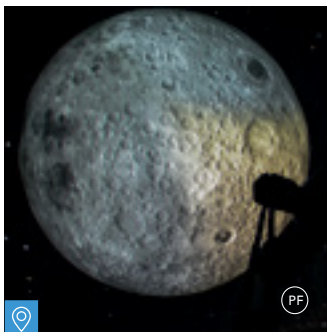


Acesso livre



www.turismo.df.gov.br/parque-da-cidade





O Planetário de Brasília está entre os mais modernos do mundo.

A tecnologia empregada é altíssima e abre um leque de exibição que não se limita ao céu, mas mostra outras imagens do mundo científico. Inaugurado em 1974, o Planetário completou 40 anos em 2014.

Durante sua operação, possibilitou à população do DF conhecer um pouco mais sobre astronomia e encantar-se com o céu da cidade.

Agora, na era da tecnologia, o espaço conta com ferramentas multimídia e de interação. Além disso, toda a estrutura física foi completamente reformulada e adaptada à acessibilidade.

Planetário de Brasília



Setor de Divulgação Cultural,
Via N1, Eixo Monumental



+ 55 (61) 3224-7970

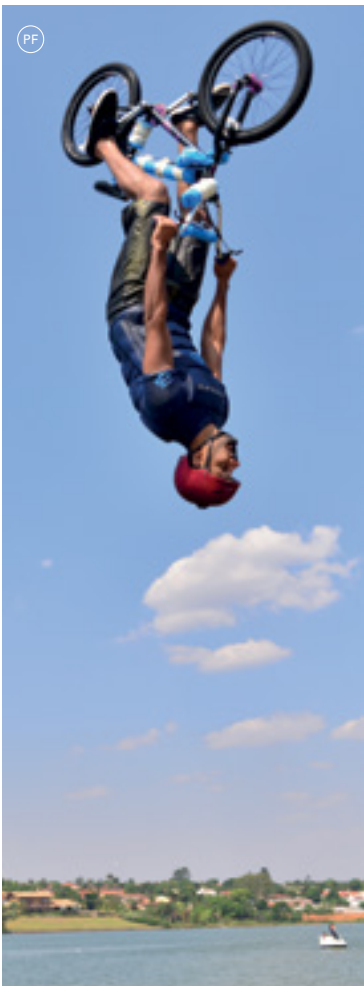


Terça a sexta-feira, das 9h às 21h;
sábado e domingo, das 8h às 20h



[www.sect.df.gov.br/
planetariodebrasil/funcionamento](http://www.sect.df.gov.br/planetariodebrasil/funcionamento)





PF



Pontão do Lago Sul

Situado às margens do Lago Paranoá, o Pontão do Lago Sul está localizado em uma área de 134 mil m², com orla de 1,2 mil metros. Foi construído para desenvolver o turismo cultural, gastronômico, de negócios e de entretenimento na região e hoje já se transformou em um dos pontos mais importantes e atrativos de Brasília, consagrado como uma área de lazer nobre e de luxo, dotado de total segurança, com instalação de restaurantes, bares, livrarias, bancas de revistas, caixas eletrônicos, eventos e marinas. A gastronomia também tem sido um dos seus carros-chefes. O local oferece 1,5 mil vagas de estacionamento e abriga os melhores restaurantes da cidade, cada um com suas especialidades.



SHIS, QL 10, Lote 1/30, Lago Sul



+ 55 (61) 3364-0580



Domingo e segunda, das 7h à 0h; terça a quinta-feira, das 7h à 1h; sexta-feira e sábado, das 7h às 2h. Obs.: os restaurantes têm horários de funcionamento independentes.

www.pontao.com.br



RODOVIAS DE ACESSO À CAPITAL FEDERAL

RODOVIAS QUE LIGAM A CAPITAL FEDERAL AOS EXTREMOS DO PAÍS:

BR-010: popularmente conhecida como Rodovia Belém-Brasília, a Rodovia Bernardo Sayão tem 1.959 km de extensão e compreende o trecho entre Brasília/DF e Belém/PA. Serve, entre outras, às cidades de Brasília/DF, Paranã/TO, Carolina/MA, Porto Franco/MA, Guamã/PA e Belém/PA.

BR-020: a Rodovia Presidente Juscelino Kubitschek tem 1.887 km de extensão e compreende o trecho entre Brasília/DF

e Fortaleza/CE. Serve, entre outras, às cidades de Brasília/DF, Posse/GO, Barreiras/BA, Picos/PI e Fortaleza/CE.

BR-030: tem 1.176 km de extensão e compreende o trecho entre Brasília/DF e o povoado de Campinho/município de Maraú/BA. Serve, entre outras, às cidades de Brasília/DF, Montalvânia/MG, Carinhanha/Porto Fluvial do Rio São Francisco/BA, Brumado/BA, Ubaitaba/BA e Campinho/BA.

BR-040: tem 1.140 km de extensão e compreende o trecho entre Brasília/DF e Rio de Janeiro/RJ. Entre Brasília/DF e Petrópolis/RJ, é chamada de Rodovia Presidente Juscelino Kubitschek; e, entre Petrópolis/RJ e o Rio de Janeiro/Praça Mauá/RJ, é chamada de Rodovia Washington Luís. Serve, entre outras, às cidade de Brasília/DF, Três Marias/MG, Belo Horizonte/MG, Barbacena/MG, Juiz de Fora/MG, Três Rios/RJ, Petrópolis/RJ e Rio de Janeiro/Praça Mauá/RJ.

BR-050: tem 1.094 km de extensão e compreende o trecho entre Brasília/DF e Santos/SP. Serve, entre outras, às cidades de Brasília/DF, Cristalina/GO, Uberlândia/MG, Uberaba/MG, Ribeirão Preto/SP, Campinas/SP e Santos/SP.

BR-060: tem 1.459 km de extensão e compreende o trecho entre Brasília/DF e Bela Vista/MS. Serve, entre outras, às cidades de Brasília/DF, Anápolis/GO, Goiânia/GO, Rio Verde/GO, Jataí/GO, Campo Grande/MS e fronteira com o Paraguai.

BR-070: tem 1.315 km de extensão e compreende o trecho entre Brasília/DF e Cáceres/Distrito de Corixa/MT. Serve, entre outras, às cidades de Brasília/DF, Jaraguá/GO, Aragarças/GO, Cuiabá/MT, Cáceres/MT e fronteira com a Bolívia.

BR-080: tem 621 km de extensão e compreende o trecho entre Brasília/DF e Luiz Alves/GO. Entretanto, essa rodovia foi projetada para ir até Ribeirão Cascalheira/MT. Serve, entre outras, às cidades de Brasília/DF, Uruaçu/GO, São Miguel do Araguaia/GO e entroncamento com a BR-158/242, que vai até Ribeirão Cascalheira/MT.

BR-153: também conhecida pelos nomes de Rodovia Transbrasiliana, Rodovia Belém-Brasília e Rodovia Bernardo Sayão, é a quarta maior rodovia do Brasil, com 3.590 km de extensão. Compreende o trecho entre Marabá/PA e Aceguá/RS, fronteira entre Brasil e Uruguai. Serve, entre outras, às cidades de Marabá/PA, Araguaína/TO, Gurupi/TO, Ceres/GO, Goiânia/GO, Itumbiara/GO, Prata/MG, Frutal/MG, São José do Rio Preto/SP, Ourinhos/SP, Irati/PR, União da Vitória/PR, Porto União/SC, Erechim/RS, Passo Fundo/RS, Soledade/RS, Cachoeira do Sul/RS, Bagé/RS e Aceguá/RS.

BR-251: chamada de Rodovia Júlio Garcia, tem 2.501 km de extensão e compreende o trecho entre Ilhéus/BA e Cuiabá/MT. Serve, entre outras, às cidades de Ilhéus/BA,

Pontal/BA, Buerarema/BA, Camacan/BA, Salinas/MG, Montes Claros/MG, Unaí/MG, Brasília/DF, Ceres/GO, Nova Xavantina/MT e Cuiabá/MT.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Quem vem do Norte ou Nordeste: BR-010, BR-020 ou BR-030

Quem vem do Sudoeste: BR-040 até Cristalina/GO e depois BR-050

Quem vem do Sudeste: BR-050

Quem vem do Centro-Oeste: BR-060, BR-070 e BR-080

Quem vem do Centro-Oeste: BR-384 até Jataí/GO e depois BR-060

Quem vem do Sul: BR-153 e depois BR-060

Distância de Brasília para as demais capitais brasileiras

Percurso em km e
tempo gasto em viagem

Capital



km



Centro-Oeste

Goiânia/GO	207
Campo Grande/MS	1.046
Cuiabá/MT	1.078

Sudeste

Belo Horizonte/MG	735
São Paulo/SP	1.006
Rio de Janeiro/RJ	1.166
Vitória/ES	1.250

Sul

Curitiba/PR	1.387
Florianópolis/SC	1.674
Porto Alegre/RS	2.117

Nordeste

Salvador/BA	1.443
Aracaju/SE	1.640
Teresina/PI	1.696
Maceió/AL	1.896
São Luís/MA	1.990
Recife/PE	2.119
Fortaleza/CE	2.134
João Pessoa/PB	2.231
Natal/RN	2.398

Norte

Palmas/TO	843
Belém/PA	1.966
Macapá/AP	2.410
Porto Velho/RO	2.534
Rio Branco/AC	3.042 trajeto inclui balsa
Manaus/AM	3.424 trajeto inclui balsa
Boa Vista/RR	4.172 trajeto inclui balsa

Rodovias**Tempo de viagem**
(aprox. de carro)**Pedágio****Tempo de viagem**
(aprox. de avião)

BR-060	2h50	Sim	0h40
BR-060	12h14	Sim	1h30
BR-070	13h33	Não	1h25
BR-040	8h34	Sim	1h15
BR-050	11h37	Sim	1h30
BR-040	13h59	Sim	1h40
BR-262 – BR-040	15h44	Sim	1h40
BR-116 – BR-050	15h55	Sim	1h40
BR-050	19h	Sim	2h10
BR-050	24h	Sim	2h20
BR-020	17h36	Não	1h45
BR-020	20h25	Não	2h10
BR-135 – BR-020	21h	Não	2h05
BR-101	23h46	Não	2h20
BR-220	26h	Não	2h20
BR-020	26h	Não	2h30
BR-135 – BR-020	26h	Não	2h30
BR-020	28h	Não	2h35
BR-020	30h	Não	2h45
BR-010	9h42	Não	1h15
BR-010	25h	Não	2h25
			2h35
BR-364 – BR-070	33h	Não	2h20
BR-364 – BR-070	40h	Não	3h
BR-319 – BR-070	47h		
BR-174	59h	Não	3h30

ÍNDICE REMISSIVO

A

Arquivo Público do Distrito Federal - 15

B

Blocos Ministeriais - 29

C

Cachoeira Saia Velha - 81

Câmara Legislativa do Distrito Federal - 66

Casa de Chá - 26

Casa Velha do Gama - 15

Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida - 31, 94

Catedral Militar Rainha da Paz - 47, 95

Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) - 107

Centro de Convenções Ulysses Guimarães - 38

Chapada Imperial - 80

Cine Brasília - 49, 108

Cine Drive-In - 108

Complexo Cultural da República João Herculino - 34, 110

Complexo Cultural Funarte - 109

Complexo da Torre de TV - 36

Complexo Poliesportivo Ayrton Senna - 41, 113

Concha Acústica - 51

Conjunto Cultural da Caixa Econômica - 112

E

Eixão do Lazer - 112

Ermida Dom Bosco - 99

Espaço Cultural do Choro - 119

Espaço Israel Pinheiro - 61

Espaço Lucio Costa - 26, 16, 61

Esplanada dos Ministérios - 62

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha - 41

F

Feira da Torre de TV - 117

I

Igrejinha Nossa Senhora de Fátima - 49, 98

Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal - 16

J

Jardim Botânico - 88

Jardim Zoológico - 89

L

Lago Paranoá - 81, 116

M

Memorial dos Povos Indígenas - 42, 63, 114

Memorial JK - 18, 51, 64, 115

Mosteiro de São Bento - 100

Museu da Caixa - 117

Museu da Imprensa Nacional - 120

Museu da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - 65

Museu do Catetinho - 17, 65, 119

M

- Museu Histórico de Brasília – Museu da Cidade - 20, 27, 66
- Museu Postal e Telegráfico – Museu dos Correios - 120
- Museu Vivo da Memória Candanga - 19, 67, 118

P

- Palácio da Alvorada - 25, 68
- Palácio da Justiça - 46, 68
- Palácio do Buriti / Praça do Buriti - 46, 69
- Palácio do Congresso Nacional - 43, 69
- Palácio do Planalto - 44, 70
- Palácio do Supremo Tribunal Federal - 45, 71
- Palácio Itamaraty - 32, 72
- Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves - 28, 73
- Paraíso na Terra - 102
- Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek - 83, 121
- Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul - 85
- Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte - 87
- Parque Ecológico de Águas Claras - 86
- Parque Ecológico Dom Bosco - 86
- Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Olhos-d'Água - 85
- Parque Nacional de Brasília – Água Mineral - 84
- Parque Vivencial do Anfiteatro Natural do Lago Sul - 87
- Pavilhão Nacional / Mastro da Bandeira - 73
- Pedra Fundamental – Morro do Centenário - 21
- Planetário de Brasília - 40, 122
- Pontão do Lago Sul - 123
- Ponte JK - 52
- Praça do Cruzeiro - 21
- Praça dos Três Poderes - 74

Q

Quartel-General do Exército - 50, 75

S

Santuário Dom Bosco - 54, 96

Santuário Menino Jesus de Praga - 103

T

Teatro Nacional Cláudio Santoro - 33

Templo da Boa Vontade (LBV) - 55, 97

Torre de TV Digital - 56

U

Unidade de Vizinhança Modelo Superquadras Sul 107, 108, 307 e 308 - 48

Unipaz - 101

Universidade de Brasília (UnB) - 57

V

Vale do Amanhecer - 102

Vista aérea
de Brasília







Brasília
Conhecer é se surpreender

Secretaria de
Esporte,
Turismo e Lazer

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**